

MAIÃO



MUSICAS NOVAS

PARA PIANO

«Terna saudade», valsa por Anacleto de Medeiros..	1\$500
«Lábios de fogo», schottisch, por Azevedo Lemos..	1\$500
«Parfums d'Hiver», valsa, por R. Berger.....	1\$500
«Isolina», schottisch, por Azevedo Lemos.....	1\$500
«Mi amor no tiene limites», valsa, por G. Metallo..	1\$500
«Mi corazon te pertenece», valsa, por G. Metallo....	1\$500
«Olhos de velludo», schottisch, por Azevedo Lemos..	1\$500
«Zazá», valsa, por J. Garcia Christó.....	1\$500
«Foreros», valsa hespanhola, por S. Translateur.....	1\$500
«Falla-me logo!... á sahida», schottisch, por C. Tei- xeira de Carvalho.....	1\$000
«Só a ti!», valsa, por Azevedo Lemos.....	1\$000
«Espero-te no céu», schottisch, por C. Teixeira de Carvalho.....	1\$000
«Rose Mousse», valsa-lenta, por Aug. Bosc.....	1\$500
«Morena», valsa, por B. Arão.....	1\$500
«Já te conheço!...», valsa, por Azevedo Lemos....	1\$500
«Nuages Roses», valsa, por R. Berger.....	1\$500
«Laços d'Amor», schottisch, por Juventino Rosas...	1\$500
«Helena», valsa, por R. Berger.....	1\$500
«Amitié», valsa, por Carlos Teixeira de Carvalho....	1\$500
«Ensueño seductor», valsa, por Juventino Rosas...	1\$500
«Celibataria», valsa, por Azevedo Lemos.....	1\$500
«Valsa Fantasticas», (XI valsa Boston) por H. Ra- menti.....	1\$500
«Lundú do Assaby», canção popular do Norte.....	1\$000
«Black and White, Cake-Walk», por Volpatti Junior.....	1\$000
«Novo Cake-Walk», executado no Casino Nacional e Poytheama de S. Paulo.....	1\$000

À VENDA EM CASA DOS EDITORES

Arthur Napoleão & C.—89 Rua do Ouvidor

Pianos dos melhores fabricantes

Vendem-se e alugam-se—Preços extremamente modicos



Peitoral do Dr. Fairbairn

(LONDRIÑO)

Approved e licenciado pela Inspectoria Geral
de Saude Publica

Este excellento medicamento, formu-
lado pelo distincto e pranteado medico,
Dr. Fairbairn, é muito efficaz no trata-
mento de todas as molestias do appa-
relho respiratorio, taes como: **bronchite agu-
da ou chronica, escarros de san-
gue, (hemoptises) asthma, coque-
luche, rouquidão, phannigite
(laryngite), tuberculose pulmonar,
tosses, etc.**—São innumerous os casos
de curas obtidas com a applicação deste
feliz e poderosissimo remedio.

AGENTE GERAL

MANOEL A. GUIMARÃES

Rua de Gonçalves Dias N. 81.

Escriptorio n. 5

Vende-se em casa dos depositarios

GODOY FERNANDES & C.

QUITANDA 48 — Preço: frasco 2\$500



Laemmerl & C.

LIVREIROS EDITORES

Rio de Janeiro e S. Paulo

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

FORMULARIO para uso dos aspirantes a
empregados de escriptorio no commercio
do Brasil. Modelos de cartas commerciaes,
circulares, pedidos, avisos, apresentações,
etc. para todos os casos da vida commercial.
Constitue um valioso auxiliar a todos que
trabalham no commercio, por **Verediano Car-
valho**, 1 volume encadernado..... 8\$000.

CORRESPONDENCIA FRANCEZA

E PORTUGUEZA

MANUAL pratico, contendo modelos sobre
os mais variados assumptos commerciaes,
postos lado a lado para melhor compre-
hensão dos consultants. Grande copia de
phrases para principios e fins de cartas,
modelos de recibos, participações, etc. por
Manoel Coelho da Rocha, 1 vol. etc. 8\$000.

CORRESPONDENCIA ALLEMã

E PORTUGUEZA

contendo abundante phraseologia nas duas
linguas para começo e fim de cartas, modelos
de cartas sobre os mais variados assumptos
com a respectiva traducção ao lado. Revistas
commercias, informações de cambios e
outras, compilada por **Kobolsky**, 1 volume
encadernado..... 8\$000.
Existe uma chave para solução dos exer-
cicios, pelo preço de..... 1\$000.

NOVO PRATICANTE COMMERCIAL

METHODO facil, seguro e rapido para
aprender a correspondencia commercial
nas linguas portugueza, franceza, e ingleza,
seguido de uma tabella de juros para todos
os dinheiros, por **E. H. Ballard**, 1 volume
etc..... 8\$000.

Correspondencia Italiana - Allemã

Correspondencia Allemã - Italiana

Correspondencia Ingleza - Franceza

Correspondencia Franceza - Ingleza

Correspondencia Ingleza - Allemã

Correspondencia Allemã - Ingleza

Correspondencia Franceza - Allemã

Correspondencia Allemã - Franceza

PREÇO DE CADA VOLUME 6\$000

RIO DE JANEIRO

66, RUA DO OUVIDOR, 66



RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

N. 59

REDACÇÃO E ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR 125

DIA DE FINADOS



Zé - Que?! Já?! Esperem ao menos que eu tenha enterrado a última esperança...

"O MALHO"

Com o fim de facilitar aos nossos leitores desta capital e dos Estados a organização de suas collecções, resolvemos ceder GRATUITAMENTE os numeros d' "O Malho" de que necessitarem, para o que poderão mandar buscar-os em nosso escriptorio, á rua do Ouvidor n. 125.

Resolvemos ainda, com o mesmo intuito, ceder as collecções dos numeros já publicados pelo preço do dia, isto é, 200 rs. cada numero.

Agora, rapaziada, toca a completar as collecções!

CRONICA— Vamos lá! Uma semana chucha para o chrouista, que só tem de respigar nos assumptos pela rama, num golpe de vista geral, effo ando aqui, alli os casos da actualidade mas que actualidade e que casos, si exactamente nada disto houve agora?

A questão do Acre, na mesma. Discute-se, conferencia-se, telegraphia se, propala se o boato, manda-se bater á porta de D. Bernarda, e por fim... quartel-general d' Abrantes, tudo como d' antes, e até ver não e tarde.

E os jornaes continuam a soltar balões de ensaio e cada qual pensa que sabe muito e que sabe mais de que outro e no fim verifica-se que todos sabem... nada.

E nadamcs em secco.

No Congresso o mesmissimo chouto pseudo de um carro pesadissimo, não offerece margem para duas linhas.

Fecha-se o mez de outubro e ainda não foi submetido á deliberação da Camara o orçamento de receita. No Senado é discutido o primeiro dos orçamentos — o da guerra.

Diabo! Não se mata com o trabalho, essa gente! E si formos julgal-a por esse resultado: s'rá um d'astre, porque o povo poderá crer que deputados e senadores não correm pressurosos ás sessões.

no dia 1 do mez, para amavelmente cumprimentarem o representant: do pagador do Thesouro, nacional como o Congresso, e portanto filhos do mesmo pai e da mesma mãe — lá delles.

No Conselho Municipal um membro, e distincto, propõe que se proteste em nome do Districto Federal contra o projecto em debate no Senado sobre alteração na lei organica do municipio e isso em nome da autonomia do mesmo municipio...

Pura pilheria, bem o vêdes. Os cidadãos protestantes acham que autonomia é a gente fazer uma guerrinha miúda ao Dr. Passos e dali o protesta.

Si estivesse chovendo dir lhes-íamos aos taes protestantes que tirassem dali o cavallo... de batalha e o puzessem sob cobertura enxuta.

E, para duas linhas mais, um parabem

aos promotores da Exposição de Apparelhos a Alcool e ás iniciadoras da exposição de flores.

Uma belleza que o nosso povo precisa ir ver, apreciar e applaudir, para dar de si uma boa idéa e de seu bom gosto um attestado irrecusavel.

Vamos, meus seihores: civilisemo nos, ou pareçamos que somos civilisados!—F.

Discute-se na Camara, ain la e sempre, o projecto de reforma da hygiene, no sentido de serem dados 5.500 contos ao Sr. Oswaldo Cruz para matar os mosquitos que andam a fazer amarella na gente branca.

Tal projecto tam sido alvo de formidaveis golpes desfechados pelos Srs. Brio Filho e Teixeira Brandão, os quaes deixaram evidente que aquillo tudo não passa de uma patacoada, de um projecto inconstitucional, cujo intuito t'ansparente é deitar dinheiro fóra sem proveito nem utilidade para a população.

Pois sim. Digam o que disserem, tudo passará: — o projecto na Camara e o cobre para a algibeira dos mosquiteiros.

Si como razão scientifica de alto valor já foi dito na Camara que o Altissimo, isto é, o Sr. Rodrigues Alves é de opinião que o mosquito é o unico transmissor da febre amarella!

A' vista d'isso, Srs. deputados, em paz e...

... e aos mosquit s.

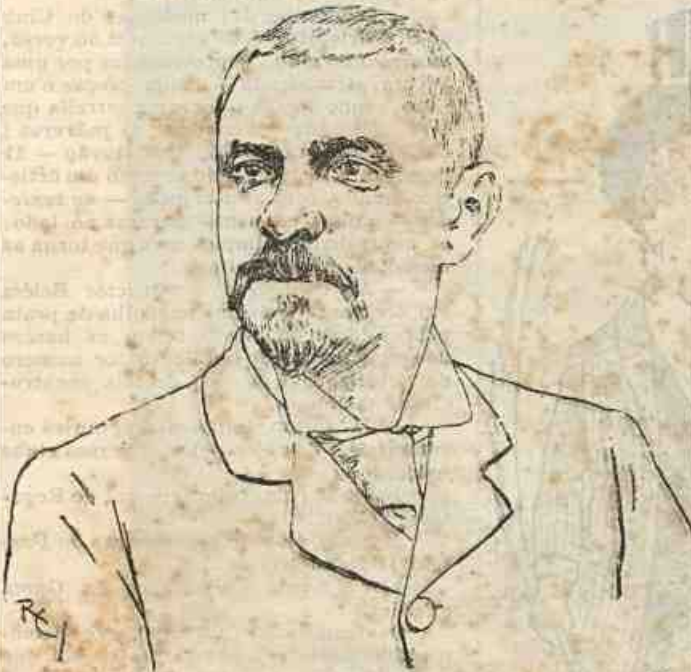
Secção de musica. — Foram acceltas as seguintes composições: "Valsa Nupcial", "Volúvel", valsa, e "Santinha", valsa.

O BANCO DA BORRACHA



—'O' seu Constantino, maude dizer ao marão Nery do Amazonas que esse negocio do Banco da Borracha é, pelo menos, uma borracheira, e elle que não estique muito... po le rebeantar a madeira.

DR. JULIO DE CASTILHOS



A Republica acaba de perder um dos seus mais ardorosos apóstolos, e entre os seus servidores aquelle que actualmente mais em fôco se achava, por ser o depositario das esperanças dos que vêem com sobresalto rarearem os homens de talento, de energia e de preparo, no grupo dos dirigentes.

Temperamento de combatividade, caracter de rija tempera, o illustre morto será muito discutido ainda por muito tempo; e não se sabe por agora si o seu activo sobrepujará o passivo, no debate que sobre

a sua influencia e sobre a sua acção na Republica se ha de finalmente abrir, e no qual se enpenharão os que o seguiram com o enthusiasmo e a adoração de verdadeiros feticchistas e os que o combateram e foram por elle combatidos, numa lucta sem tréguas e sem hiats.

Em todo esse debate, porém, ha de pairar sobre as lãs dos correligionarios e as accusações dos adversos o reconhecimento da sua força e de seu caracter, por uns como por outros. — A força, que o destacava num paz de desfibrados; o caracter, que era impolluto, incoercivel, inquebrantavel.

Era um *honem* o Dr. Julio de Castilhos; e como a Republica não os tem em grande numero, a sua falta é mais que sensivel e deploravel.

A tal princeza Meitta Selesnoff — ha nomes predestinados — não sei porque, mas faz lembrar Bocage. Suas aventuras no Hote White, tão humoristicamente aproveitadas pelos noticiarios, fazem pensar que a Meitta (vá ella!) pretende para si uma variante do epitaphio do celebrado poeta:

Aqui jaz Selesnoff, ó caminheiro,
Que comeu, bebeu, trepou na
Arvore, sem ter dinheiro!

Do Sr. Oliveira e Silva (O. E. S.) na *Gazeta de Noticias*:

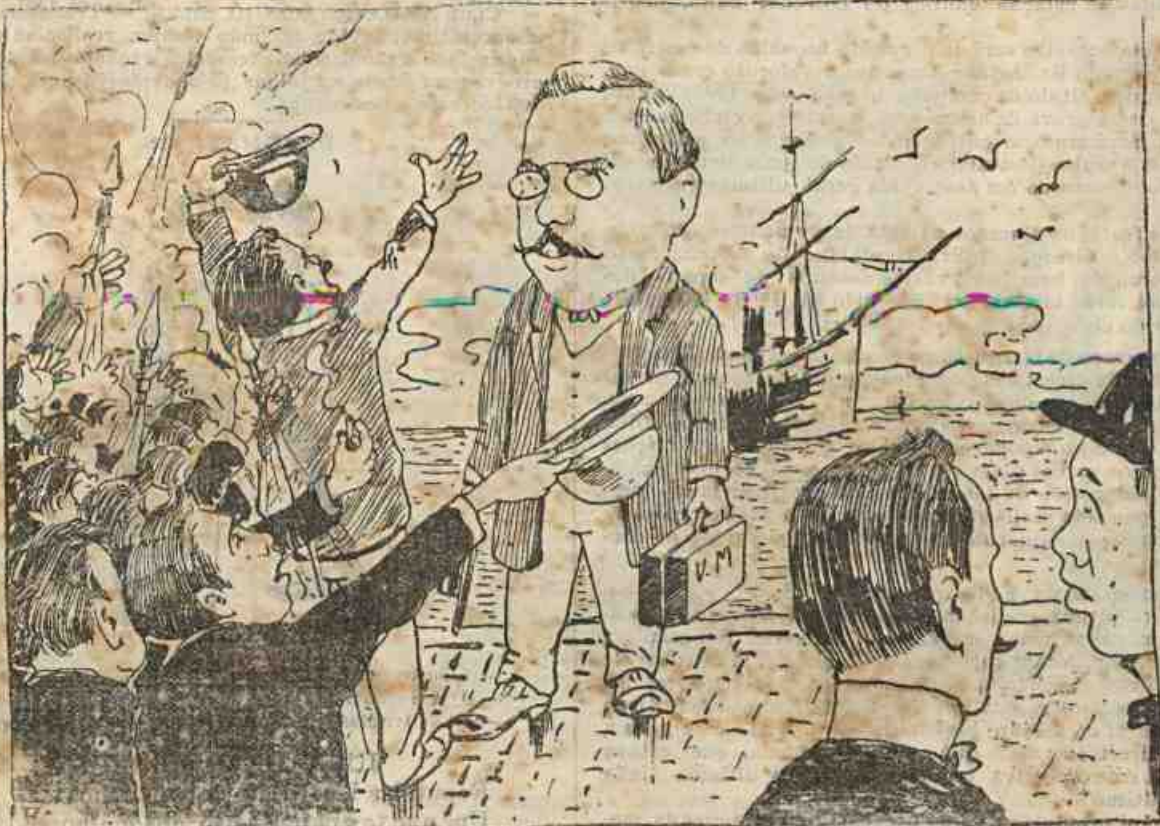
«Mas o Infinito é Deus. A Sciencia e a Religião dizem a mesma coisa, com mungam no mesmo dogma...»

Compreendeis bem?»

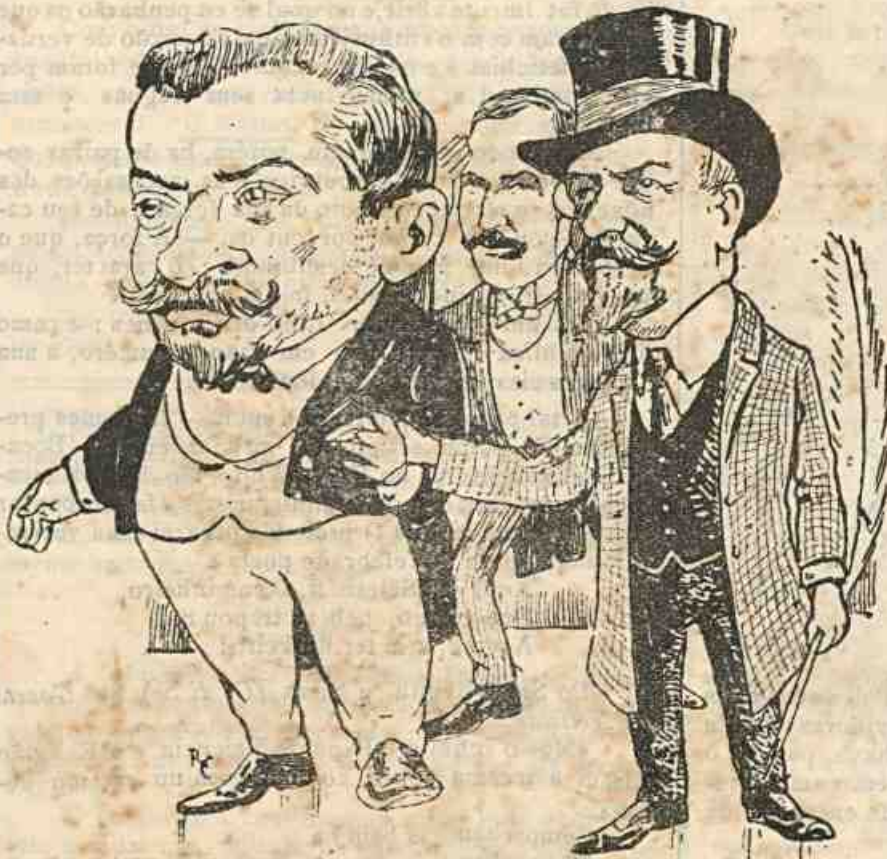
Comprehendemos muito bem, sim, ser hor, desde que o conceito da charada está no proprio nome do auctor:

O! Vess!

EM ANTONINA



E' isto. Aqui o Vicente levou descompostura grossa. No Paraná soffreu manifestações e foguetorio á chegada, signal de que o povo está contente com elle. E como cada povo tem o governo que merece... O Varella que metta a viola no sacco.



Severino.—Vou apresentar á eleição o Leão Velloso. Isto é para moer o ministro do interior, que não sei quando é que sai.

ROWING.—No Club Boqueirão do Passeio vai ser realiado um grande festival que está sendo promovido pela sua digna directoria, com o intuito de commemorar brilhantemente as bellissimas victorias pelo seu glorioso pavilhão conquistadas na estação nautica do corrente anno, já encerrada.

Por essa occasião será inaugurado no salão de honra do club o retrato do Sr. Arthur Amendoa, o valoroso *rower* que, conquistando o titulo de campeão do remo, de 1903, obteve os louros dessa prova de honra para o referido club, ao qual pertence. Será tambem entregue ao prestimoso associado Sr. Carlos Aranha Goncalves o titulo de socio benemerito, que lhe foi concedido em assembléa geral ultimamente realisada.

Nessa festa, os alumnos da aula de gymnastica do club, que está sob a direcção do Sr. Herculano de Abreu, farão varios exercicios, bem como varios assaltos de espada, florete e sabre serão levados a effeito pelo Sr. Jacob Nogueira, instructor do club nesse genero de sport.

—No Grupo de Gragoatá reina muita animação, estando a sua dedicada directoria providenciando no sentido de ser feita a encomenda dos "yoles franches" a 2 e 4 remos a um dos constructores europens, afim de ficar completa a flotilha de regatas do club e poderem as suas valorosas guarnições disputarem os pareos classicos da futura estação nautica.

Uma commissão de associados está providenciando tambem para que seja realisada uma bella festa que commemore os triumphos pelas guarnições do club conquistados no corrente anno.

—Em sessão da Federação B. das S. do Remo, segunda-feira ultima realisada, e depois de terem sido expostos em uma das vitrinas da casa "Camisaria Especial", á rua do Ouvidor, foram entregues pela directoria do Club de S. Christovão as medalhas premiadoras dos vencedores dos diversos pareos da regata que havia sido realisada em 11 do corrente mez; da demora havida na entrega não é culpada a referida directoria, visto que a Casa da Moeda, que estava incumbida da respectiva cunhagem, não as ultimou sinão sabbado ultimo.

—Ficaram promptas e serão brevemente entregues as medalhas que a Federação mandou cunhar para premiar os valorosos vencedores do Campeonato Brasileiro do Remo, nos annos de 1902 e 1903, Srs. Oliveira Castro Filho e Arthur Amendoa; nas mesmas condições ficaram promptas

tambem as medalhas premiadoras da prova classica "A Sul America".

—O desenho das medalhas do Club de S. Christovão é o seguinte: no verso, as armas do club, representadas por uma ancora, atravessada por um *croque* e um *remo*, sendo ligados por uma estrellas que está collocada ao centro e as palavras: Club de Regatas de S. Christovão — 11 de outubro de 1903, e no reverso um artistico escudo, com a inscripção — *ao vencedor* — e duas pequenas ancoras ao lado. E' um trabalho simples mas que torna as medalhas muito bonitas.

—Ao conhecido constructor Belém vai ser conferida uma medalha de prata pela Federação, visto terem os barcos de sua construcção obtido maior numero de victorias que os dos demais constructores nacionaes.

—Já foram feitas as seguintes encomendas de *yoles* pelos diversos clubs federados:

Yole a 8 pelo Internacional de Regatas; (Tellier.)

Yole a 2 pelo Club Boqueirão do Passeio; (Dussunet.)

Yole a 8 pelo Club Vasco da Gama (Tellier.)

Os demais clubs vão em breve encomendar tambem as embarcações de que necessitam.

CYCLISMO—VELO-CLUB:—E' bem possivel que no mez vindouro este glorioso club não effectue corridas, mas sim offereça a seus associados e convidados uma magnifica festa campestre.

SPORT-CLUB.—A dedicada directoria deste club distribuiu domingo ultimo aos vencedores dos diversos pareos das suas festas anteriores as medalhas a que fizeram jus, realisando, para isso, uma *manhã* que esteve esplendida em todos os

sentidos, pois a concurrencia e a animação foram extraordinarias.

Como sempre, a gentileza para com os convidados era a unica preocupação da fidalga mocidade de que se compõe o Sport-Club.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA.—Transferida de domingo ultimo, devido ao máo tempo, realisa-se amanhã a annunciada e tão desejada festa dos cyclistas deste club. O programma é bom e a julgar pelas festas anteriores vai ser um successo a de amanhã.

PRAGMATICAS



- Que te disse o director ?
- Disse que o tratasse com ma's cordura.
- Si se tratasse de mais gordura é que não poderia ser.

JULIO DE CASTILHOS

Republica ! perdeste de teus filhos
Um que te era por certo dos melhores...
Guarde-te Deus de ter dias piores
Do que o foi o da morte de Castilhos !



Os maiores fabricantes de alcool do Estado de S. Paulo, unicos premiados com a medalha de prata na Exposição Agricola de S. Paulo

Grande fabrica de alcool de cerezes na rua Carneiro Leão n. 99 — S. Paulo
e fabricas de alcool de canna em Villa Raffard, Piracicaba — Porto Feliz e Lorena

VELLOSO IRMÃOS & COMP.

Com fabrica de alcool «Pasteurizado» pelos processos mais modernos. — Primeira fabrica de alcool do Estado do Rio de Janeiro

EMPREZA

PARQUE FLUMINENSE

LARGO

DUQUE DE CAXIAS

13 / 19



Grupo dos primeiros artistas da Grande Companhia Equestre de Novidades e Variedades, Empresa Ghiglione, que trabalha actualmente no Parque Fluminense. — No sabbado, LUCTA ROMANA, desafio entre o Sr. Emil Grassi, athleta da troupe, e um conhecido profissional. — No domingo, *matinée*, programma escolhido para as crianças e profusa distribuição de chocolate. — *De noite*, ESPECTACULO DE GALA com programma inteiramente novo.

TU QUOQUE... ?

«... poder sem fiscalização e responsabilidade... que restringem-lhe a acção... Como origina-se?»

(*Jornalistas do Brasil. Estudo do Dr. Deidó, no Correio da Manhã.*)

Mas por que é que num tal estudo te consomes
Quando um outro maior se te impõe e é preciso?
Põe de parte essa gente, homem de pouco sizo;
Põe-n'a de parte, e estuda o que, com calma e juizo,
Basta para saber collocar os pronomes...

Xyz.

Afinal de contas, o edificio da Maternidade não vai ser tão ruim como se pensava.

Apenas, note-se bem, apenas vai ser meio ruim.
O que já é um grande adeantamento.

A cumieira que estão fazendo será sómente para as bandas lateraes.

As bandas do meio terão mais um andar e nesse andar ... vamos longe!!

O Congresso, na faina nobre e elevada de manter a economia severa no n'osso rico cobrinho, anda cortando umas despesas que considera superfluas e apenas, por uma condescendencia muito pequenina, concede a verba de 500 contos para um pa'acete destinado ... ao Congresso.

Ora, até hoje, a justiça e a boa economia deviam ccomeçar sempre por casa; agora dá-se o contrario.
Não são nada molestos os nossos pais da patria.

No Chile succedem-se as crises do gabinete.
Que desabamento, nossa Senhora!! Não vêr que ficou tudo lá em quartos.

Por ora.

Foi apresentado na camara franceza um projecto suppr mindo os direitos sobre o café.

Deram no vinte e lavrarão um tanto os deputados francezes si conseguirem isto.

E nós, em paga, impertaremos francezas a dar com um páo.

A dar com um páo é um modo de dizer ...

Porque a tal princeza russa trepou numa mangueira lá da floresta da Tijuca, a nossa imprensa fez contra ella uma *tropação* medonha.

O pessoal anda muito atrazado pensando que só os macacos é que trepam e as mulheres não. Si lhes parece, digam que a moda é da terra dos cossacos unicamente e que a inventon *essa da Russia imperatrix famosa* ...

Com o desaparecimento do seu chefe, lo João Francisco perdeu a cabeça.

Esta vai por conta do Tigre.

MARÇENARIA



Uma das mais bellas secções da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool é a da Marcenaria Tunes, a conhecida fabrica de moveis de luxo, que nestes ultimos tempos tanto successo tem obtido com os seus magnificos productos. O Sr. Tunes, que antigamente só produzia trabalhos de arte em esculptura de madeira, dedicou-se agora inteiramente á industria, fazendo lindas mobiliis, elegantes moveis, artisticos e solidos, a preços baratissimos, affim de poder vencer a crise por que todos nós vimos de passar. A Marcenaria Tunes no seu deposito, á rua do Rosario n. 124, dá excellentes provas do que affirmamos. O publico, nas suas vastas officinas, á rua do Lavradio n. 45, encontrará sempre productos bellissimos, de raro gosto, solidos e a preços moderadissimos. O successo da Marcenaria Tunes na Exposição foi geralmente reconhecido.



Na Exposição de Apparehos a Alcool a secção desta importante casa, universalmente conhecida, é uma das mais felizes. A gravura representa o motor a alcool, directamente ligado a um dynamo e ligado a uma bateria de poderosos accumuladores, destinado á illuminação de casas particulares, hotéis, fazendas, fabricas, hospitaes, etc. O motor a alcool presente é de construcção muito simples, fazendo 1 200 revoluções por minuto. A composição de gazes produz-se num appaarelho que regula por meio de um pequeno fluctuante a corrente do alcool, de accordo com a capacidade do motor, de sorte que a regulação á mão torna-se desnecessaria. A inflammacão é produzida pela electricidade. A agua refrigerante é fornecida pelo encanamento geral, empregando-se uma caixa d'agua onde não existir agua encanada. A corrente electrica é produzida por um dynamo bipolar da capacidade de 2.25 kilowatts. O motor e o dynamo acham-se collocados sobre uma só chapa de ferro fundido, não requerem lo outro funlamento. A installação funciona do seguinte modo: Em quaesquer horas do dia a bateria é carregada, afim de suprir a illuminação á noite. Não existe portanto regulador para o motor, o qual trabalha com toda a capacidade durante a carga da bateria, elevando-se o numero de revoluções automaticamente na proporção que crescer a voltagem da bateria no decurso da carga. A installação offerece inteira segurança, sendo excluido todo e qualquer perigo de explosão. O consumo de alcool é diminuto, importa na média em 0 775 kilos de alcool para cada kilowathhora ou por lampada de 16 velas e hora 25 grammas, correspondent: ao custo de 12 réis. O alcool mais apropriado é o de 36 grãos. Existindo encanamento de agua, o consumo da mesma no deposito refrigerante importa em 30 até 40 litros por kilowathhora. Não havendo agua encanada e empregando-se uma caixa d'agua de 450 litros de conteúdo, é preciso completar a quantidade com 30 litros semanalmente, calculado o funcionamento diario da installação de 4 a 5 horas. Com esta installação podem ser suppridas 55 lampadas incandescentes de 16 velas. Podem ser ligados á installação não só lampadas incandescentes, como tambem pequenos motores servindo para ventiladores, assim como appaarelhos para cozinhar, engomnar, accendedores de charutos, etc., naturalmente não havendo alteracão na voltagem. Para o funcionamento de lampadas de arco deverá dar a installação a voltagem de 65 voltas, com uma bateria de accumuladores maior.

A PENHA

« Ter um ram hontem as festas da Penha. Houve quatro cabeças quebradas e muito enthusiasmo. »

(Dos jornaes)

Quem vai á Penha apanha do que empunha
Forte bengala o páo na carapinha;
E, si acaso, por isso, se abespinha,
Si que t'il cousa houvesse não suppunha,
E' melhor que o não vá pegar á unha,
Que lhe não bata, que o não descomponha
Pela justa vingança atroz que sonha...
Porque apanha ao da Penha outra na pinha!

Zur.

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

Felizmente o Bricio Filho quer reformar a Casa da Moeda.

Si reformasse a moeda, ficaríamos bem arranjadinhos, porque ella ficaria mais desvalorizada e as facadas seriam em maior numero.

De que grande perigo nos livrámos!

O Ceará quiz levantar-se em massa, numa rebelião secca!

Tempo perdido. Bastaria metade dos accioly's para abafar a cousa.

CARRILHÃO DO SENADO — Bem que me estava parecendo que aqui por casa este resto de sessão não acabava assim em aguas mornas.

Isto de ser Siberia toda a vida, confessem que é uma grande massada, dando lugar a que todo o mundo se persuada que os senadores são mesmo pr'ahi uns desalentados sem sexo, como já pretendeu fazer acreditar o má lingua do Sr. Alfredo Varella.

Nada disso e ahi estava para provar o Sr. Martinho Garcez, em que possam pesar os seus niveos cabellos, que até parecem tornal-o mais attraente e cubicavel.

E já agora, como a questão é de modas, na phrase attica do Sr. Bernardo de Mendonça, o proprio Sr. Catuada, ordinariamente tão frio, tão inglez, tão GlaSTONE, aqueceu-se ao calor da injustiça que fez *O Pais* ao Ceará, dizendo-o incendiado por uma conflagração.

Pura invenção do orgão republicano, que no seu furor bellico guerreia os adversarios, armando luctas em toda a parte.

Ainda si fosse no Amazonas, entender-se-ia essa cousa de incendio, com o testemunho do *Quo Vadis*? e os depoimentos do Sr. Ladario.

Mas, conflagração no Ceará!? Só si fosse pelo brasido da secca, porque o pobre sertanejo nem frcas tem mais para levantar a grimpa!

Calor, só da terra, porque os corpos estão gelados; o gelo é a propriedade dos cadaveres.

E quer *O Pais* ver o que é ter fogo e incendiar? Leia o que disse o Sr. Lauro Sodré: aquillo, sim, é que se chama tocar a rebate, chamar as hostes a peleja, como se dissesse: ou vai ou racha!...

O Sr. Oliveira e Silva (O. E. S.) assim começa na *Gazeta de Noticias* a sua missiva aos intellectuaes cá da terra:

«Disse-vcs na primeira cartaque...»

Cartaque? Traduza, Sr. Oiesse. E, si é russo, falle com a princeza Selesnoff de Wilke, e vejam si nessa lingua pagam a conta do Hotel White.

Lá está no Paraná o Sr. Vicente Machado recebendo festas, bailes, retrato, illuminação, discursos e demais manifestações a oleo, obrigatorias nas homenagens desta natureza.

Quer dizer que o Sr. Alfredo Varella foi quem preparou tudo isso, com as suas plisanterias da Camara dos Deputados.

Ora, Sr. Alfredo! Vá!...fazer opposição p'ra lá!

PRECAUÇÕES



— Vou deitar *cavaignac*. A barba a sim confunde-me com o barão do Rio Branco.

JOCKEY-CLUB

Programma da 16ª corrida a realizar-se em 1 de novembro de 1903

1º pareo — **Quatro de Outubro** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

- | | | | |
|---|---------------|----|-------|
| 1 | Apollo..... | 50 | kilos |
| 2 | Cambista..... | 55 | " |
| 3 | Toropy..... | 55 | " |
| 4 | Melton..... | 53 | " |
| 5 | Diva..... | 52 | " |
| 6 | Hernani..... | 56 | " |

2º pareo — **Trese de Maio** — 1.200 metros
Premio: 1:000\$000

- | | | | |
|---|----------------|----|-------|
| 1 | Almirante..... | 53 | kilos |
| 2 | Graciosa..... | 50 | " |
| 3 | Icléa..... | 53 | " |
| 4 | Petronio..... | 52 | " |
| 5 | Serena..... | 52 | " |
| 6 | Orgulhosa..... | 52 | " |
| 7 | Generosa..... | 54 | " |

3º pareo — **Sete de Abril** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

- | | | | |
|---|-----------------------------|----|-------|
| 1 | Jurandyr..... | 53 | kilos |
| 2 | Ouvidor..... | 54 | " |
| 3 | 30 de Maio..... | 54 | " |
| 4 | Argelia..... | 52 | " |
| 5 | Zazá..... | 54 | " |
| 6 | Nietheroy, ex-Colorado..... | 55 | " |
| 7 | Brinquedo..... | 55 | " |

4º pareo — **Quinze de Novembro** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

- | | | | |
|---|-----------------|----|-------|
| 1 | Imperioso..... | 53 | kilos |
| 2 | Zorai..... | 54 | " |
| 3 | Bonnielass..... | 51 | " |
| 4 | Bismarck..... | 51 | " |
| 5 | Gaíante..... | 50 | " |
| 6 | Jáhyra..... | 54 | " |
| 7 | Iris..... | 54 | " |

5º pareo — **Vinte e Quatro de Fevereiro** — 1.609 metros — Premio: 1:000\$000

- | | | | |
|---|-------------------|----|-------|
| 1 | Lola..... | 53 | kilos |
| 2 | Cambyse..... | 50 | " |
| 3 | Juréa..... | 55 | " |
| 4 | Caprichoso..... | 55 | " |
| 5 | Pitonisa..... | 52 | " |
| 6 | Bonniewarlin..... | 54 | " |

6º pareo — **CLASSICO ESTADO DO PARANÁ**
1.800 metros — Premio: 1:500\$000

- | | | | |
|---|----------------|----|-------|
| 1 | Castanha..... | 52 | kilos |
| 2 | Thiers..... | 52 | " |
| 3 | Tamoyo..... | 52 | " |
| 4 | Sottéa..... | 58 | " |
| 5 | Cangussú..... | 53 | " |
| 6 | Iracema..... | 52 | " |
| 7 | Zazá..... | 52 | " |
| 8 | Gravatahy..... | 52 | " |
| 9 | Rodgers..... | 53 | " |

7º pareo — **Sete de Setembro** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

- | | | | |
|---|-------------------|----|-------|
| 1 | Aymoré..... | 53 | kilos |
| 2 | Seneca..... | 53 | " |
| 3 | Itaó..... | 53 | " |
| 4 | Espadilha..... | 51 | " |
| 5 | Menelick..... | 53 | " |
| 6 | Independente..... | 54 | " |
| 7 | Hercilia..... | 53 | " |
| 8 | Sympathia..... | 53 | " |

O DIRECTOR DE CORRIDAS,

A. DOS SANTOS.

BISCOITOS DO RIO GRANDE
 DE
LEAL SANTOS & C.

Melhores que os estrangeiros e cincoenta por cento mais baratos que os outros

— Pedimos aos Srs. Paes da Patria que, ao regressar aos seus pennates, recommendem nossos biscoitos aos seus amigos e parentes.

CASA AMERICANA

Os proprietarios da CASA AMERICANA á Rua Uruguayana 54 e 56, teem a honra de participarem a V. S. que do 1.º de Novembro a 30 de Dezembro do corrente, serão expostos em liquidação todos os artigos de Fazendas, Modas e Armario existentes em seu estabelecimento que venderão com grandes abatimentos, para dar logar ás grandes novidades do anno vindouro.

Rogamos pois a V. S. a fineza de uma visita ao nosso Estabelecimento, afim de certificarem-se da realidade do que afirmamos.

Esperando receber suas valiosas ordens subscrevemo-nos

De V. S.

Attos Critos e Oby-dos

Almeida & Silva.





CAROLINA

VALSA POR H.P.

PIANO,

1^a

vez

2^a

vez

TRIO.

8^{va}...

sop. acubon

1^a

vez

2^a

The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with several notes and rests. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and single notes. A '2^a' marking is positioned above the second measure of the upper staff.

1^o vez

TRIO.

The second system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords. A '1^o vez' marking is above the first measure, and a 'TRIO.' marking with a key signature change (one sharp) is above the fifth measure.

The third system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords. The key signature remains one sharp.

The fourth system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords. The key signature remains one sharp.

The fifth system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords. The key signature remains one sharp.

I^o vez 2^a vez 3^a

D.C. al

The sixth system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords. The system is divided into three measures labeled 'I^o vez', '2^a vez', and '3^a'. The final measure contains the instruction 'D.C. al'.

O MELHOR

O MAIS PURO

CIMENTO

E RESISTENTE

VICAT-PORTLAND'S
 S^{ts} I & A PAVIN
 DE
 LAFARGE
 GRENOBLE

Adoptado pela Direcção Geral de Engenharia, para a fortaleza da Lage, fortaleza de Santos, etc.

Accepto pela Commissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro, E. de Ferro Central do Brasil, etc.

AGENTE NO BRASIL - E. LAMBERT - RUA NOVA DO OUVIDOR, 22 - RIO

AGUAS DE CAXAMBÚ

A SOBERANA DAS AGUAS DE MESA
 DEPOIMENTO DO DECANO DOS AQUATICOS

No Caxambu eu sou o mais antigo
 Dos hebedores de agua tão gazosa,
 Que sempre tem gozado e ainda goza
 De prestigio e de effeito, que bem digo

Ha cincoenta e dois annos que eu me abrigo
 A' sombra desta gente carinhosa,
 Que libera, e sabiamente dosa
 Os carinhos que faz para commigo.

Quero, pois, decantar aquella fonte
 Que nasce ao pé daquelle excelso monte,
 Embora seja o meu estylo nú.

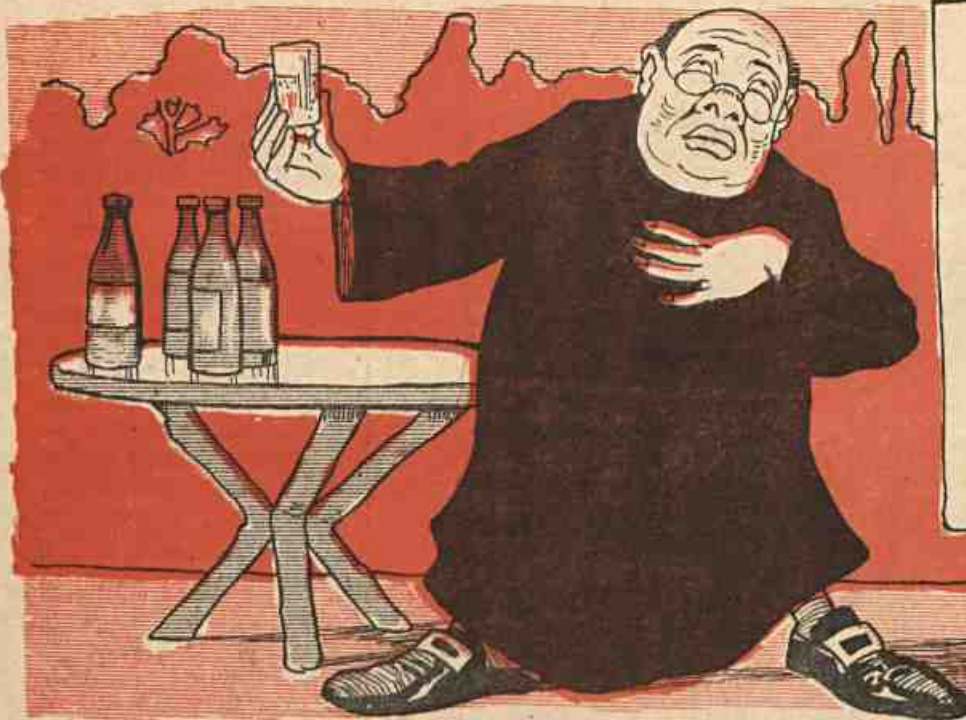
E, quando haja reporter que me inquiria,
 Direi que a essa joven Cambuquira
 Leva as lampas o velho Caxambu.

PADRE CORRÊA DE ALMEIDA.
 Caxambu, 21 de setembro de 1903.

UNICO DEPOSITARIO:

F. CANELLA

Alfandega, 84



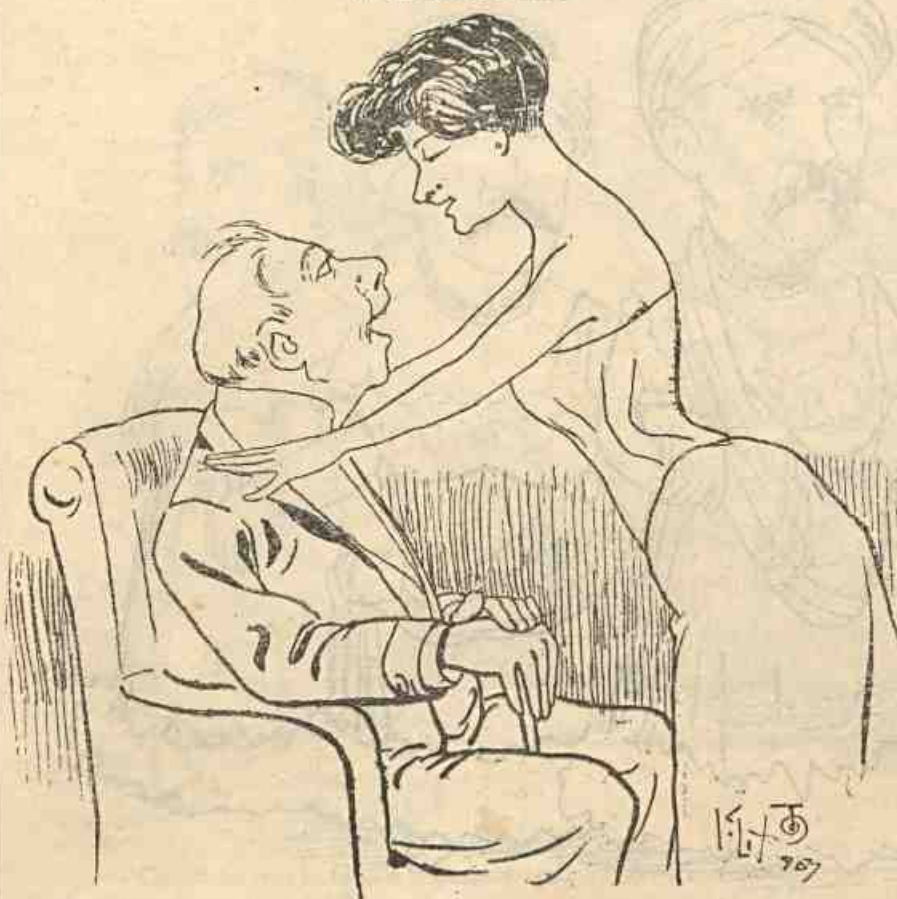
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



MERCURIO



N. 16, RUA DO HOSPICIO, N. 16



Elle. — Ah! a minha casa de jogo? Está livre das visitas policiaes. Eu cá sei fazer um j. guinho...

Ella. — Não creio!

Copacabana, LEME, IGREJINHA, IPANEMA: agora servidos por bonds electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e pic-nics.

Cahiu-te em cima o raio da desgraça;
O Varella te fez baixar a cristal!
Dos coíós jururús estás na lista
E a dor de... ser coió não é chalaça!

Anda, porém, sem odio nem ameaça,
Pois talvez o Varella engrosse a vista
E inda possas fazer tua conquista:
— Um dia ao caçador, e um outro á caça!

Deixa-os, ambos em paz, Meira, e perdóá,
Pois sempre erra a mulher, queira ou não queira,
More ella em Botafogo ou na Gambôá!

O erro é fatal á humanidade inteira;
A elle sujeita está qualquer pessoa:
— *Errare humanum est!* Ella erra Meira!

THEATRICES — Isto agora é de um tédio, de uma semsaboria, que não lhes digo nada!

O Apollo fechado; S. José fechado; S. Pedro fechado; Recreio não fechado, mas o mesmo que si o estivesse; o Lyrico aberto, mas para uns espectaculos ronco-ros e espanta-freguezes. Emfim, restamos o Cassino, onde umas vozes roufenhas são pretexto para os espectadores deliciarem-se vendo pernas mais ou menos bem torneadas e o Parque, onde os cavallinhos do Sr. Ghiglione fazem a felicidade do burguez pacato e condescendente.

O caso da empresa Sansone não foi ainda mais una das brilhaturas que mais de uma vez nos têm pro-

porcionado as companhias lyricas, de que são empresarios uns cavalheiros baldos ao naipe, cujos unicos intuitos são humanamente e philanthropicamente explorarem os artistas que lhes cahem nas unhas e os *dilettanti* que nelles cahem na asneira de confiar.

Já por vezes companhias lyricas inteiras têm sido abandonadas no Rio de Janeiro por seus empresarios, que não tendo onde cahir mortos, á ultima hora roem a corda e mudam-se, esquecendo-se de deixar algum dinheiro na caixa... si é que tinham caixa e dinheiro, e levando consigo as maldições dos pobres artistas e do publico benevolo, ludibriados por esses intrujões.

De sorte que esta do Sansone não é sinão mais uma das costumadas, e em que elle é de muita força — ou Sansão não fosse elle. E assim se fornece ensejo a mais uma descompostura do *cabotin* Antoine, que lá anda a dizer pelas columnas do *Figaro* que isto por aqui é um engano, que por cá se morre tanto á febre como á fome, e que a sorte de todas as empresas é arrebentarem no Rio de Janeiro.

Que pena serem do mesmo sexo esses dous, o Sansone e o Antoine! Que, si o não fossem, casavamos um com outro e os despachavamos

para a casa do diabo, onde poderiam tirar raça, — uma raça apurada de malandrins e de malandrotres, que era mesmo de embasbacar até o proprio Satanaz, amigo delles!

O Recreio Dramatico continúa a exhumar umas peças muito bolorentas, lá do fundo do seu empoeirado archivo, e a cacetear com isso o publico, já farto de aturar velharias, de mais a mais representadas por gente já muito velha, muito gasta e muito cançada ..

Isto com licença das Sras. Helena Cavalier e Delorme, que, benza-as Deus, só agora entraram na plena adolescencia e que fazem as unicas excepções á regra acima referida.

São ellas que dão todo o viço, belleza e mocidade ao *Conde de Monte Christo*, aos *Ladrões do Mar* e aos demais dramalhões novinhos do trinque, que figuram intermitentemente e alternadamente no cartaz daquelle theatro; e portanto a ellas toda a justiça é pouca, insufficientes são todas as homenagens.

Tendo-se posto a pannos o Sansone, continúa a sua ex-companhia a dar espectaculos com o pessoal de que dispõe, e á cuja frente se acha a inefavel Sra. Darclée, e aos fudodos, nos bastidores, empresarios que andam como urubús farejando destroços lyricos para nelles se banquetarem.

Da companhia fazem parte aquelle Sr. Rrtoli, que como a referida Dona Darclée data as suas glorias artisticas do anno de 1812, tal qual a nossa independencia, e a Bra. Cucini, uma dama excessiva-

mente gorda e anafada, de cujo tecido adiposo, dizem, sai uma voz de contralto muito boa, muito afinada, e que nas Europas tem feito um successarrão extraordinario.

Póde bem ser que assim seja, comquanto pareça impossivel que de tanta gordura saiam notas que não sejam soturnas, de baixo profundo...

A companhia tem tambem uma cantora de nome Viola, e a qual na sua estrêa tal impressão causou ao publico que este pediu ao empresario que mettesse a viola no sacco; e conta tres tenores, cada qual melhor, mais gritador e mais bisonho na sua arte.

De entre os tres, evidencia-se o sr. Schiavazzi, um estabonado de força; mas deste nada se póde dizer porque tem o mão costume de quebrar a cara aos criticos quando estes acham que elle não é precisamente o Gayarre, o Tamagno ou o Tamberluc...

Com este quebrador de caras e gritador mór do Lyrico, é que me não metto; si com a cara inteira que Deus me deu, não ando muito satisfeito, porque não póde ser mais mal acabada, imaginem como eu ficaria si a visse em pedaços, embora por amor da arte e por exigencias da nobre profissão de critico!

Nada, a minha opinião é esta: o Sr. Schiavazzi é o primeiro tenor do mundo... principalmente em dós de pulso, que dá sem dó nenhum.

A. BITU'.

SALON DORÉ. — Especialidade em perfumarias. Ouvidor 29. Padinha & C.

TURF. — **DERBY-CLUB.** — Apesar de tardiamente annunciada, a reunião sportiva que no ultimo domingo se realisou no hippodromo do Itamaraty esteve na altura das anteriormente levadas a effeito pelo Derby-Club.

A concorrência foi regular, sendo isso devido ao mão tempo que reinou na vespera; os parcos eram bons e as carreiras despertaram muito interesse.

JOCKEY-CLUB. — Cabe á veterana sociedade turfista a realisação da corrida de amanhã; as vastas dependencias do Prado fluminense vão ser pequenas para comportar o numero elevado de *sportmen* que affluirão ao Jockey.

O programma é magnifico, delle fazendo parte o Classico Estado do Paraná, para animaes nacionaes.

São nossos prognosticos:

- Melton — Hernani
- Graciosa — Generosa
- Ouvidor — Argelia
- Zorac — Bonnie Lass
- Caprichoso — Bonnie Warlin
- Iracema — Gravatahy
- Espadilha — Hercilia

Azares não ha, por emquanto

O ALCOOL, E A CANNA

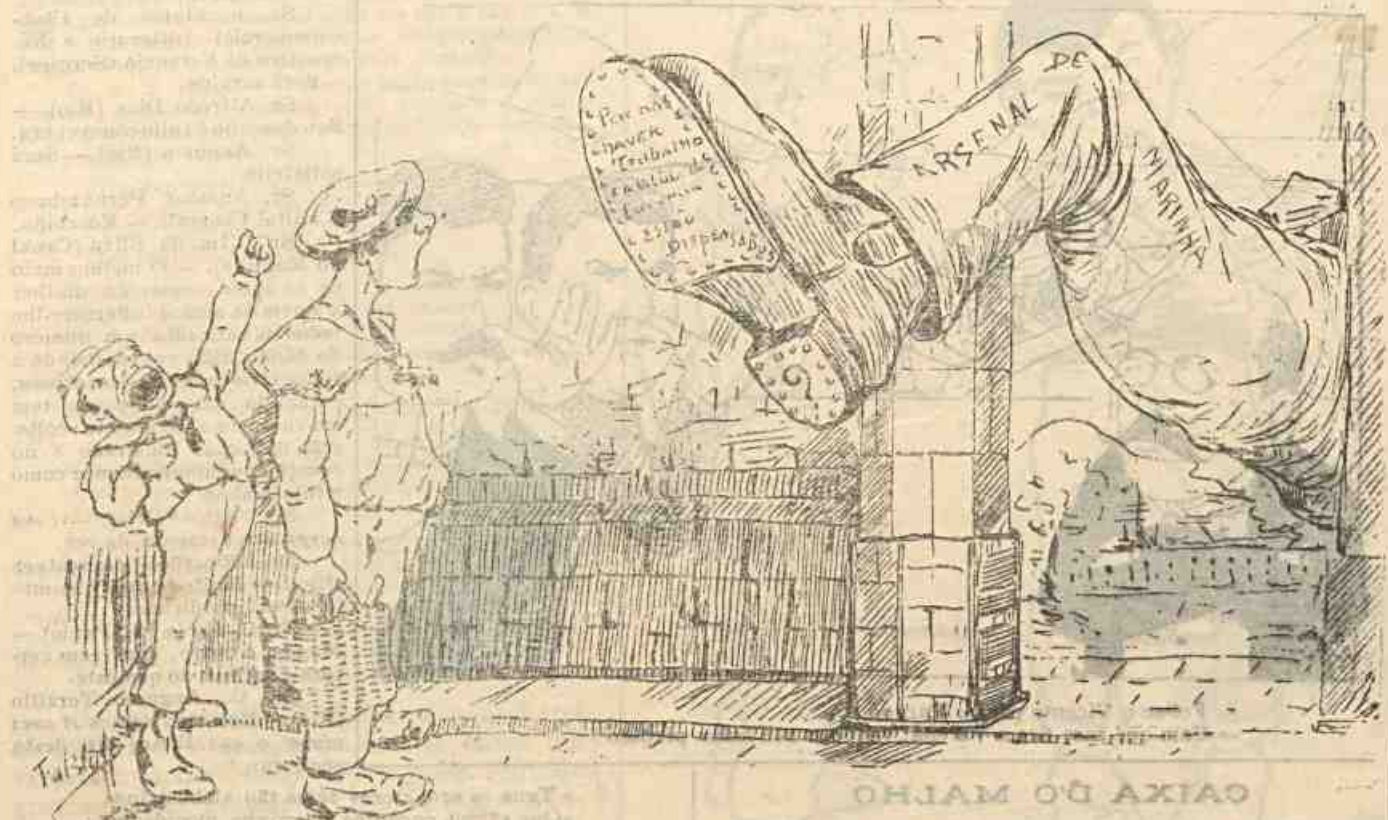


Neiva. — Agora, seu Tosta, é que a mulata velha vai ficar na ponta com a caninha do O'...



Elegante Manteau Japonéz, confecções do GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS PRETAS, á rua Uruguayana 76.

Preço 100\$000
CHAPÉO MASTIQUE PALHETA ALTA NOVIDADE
 Preço..... 60\$000



— Como ha quem faça o trabalho mais em conta, não fazemos conta do pessoal de dentro e este que faça de conta que é capitalista.

Quem tiver coupons de bond pôde adquirir apolices dotadas da Companhia «A Economica», indo levá-os ao respectivo escriptorio, á rua Nova do Ouvidor 35.

A peste continúa a sua obra devastadora, sem que transpareça uma t. nue molecula de energia hygienica.

Por que, seu Oswaldo?

Já sabemos; porque a peste não faz mal á Saúde... Publica.

Não é assim? seu Oswaldo.

Si assim não fosse, que ficariam fazendo as brigadas que por ahí pululam?

No Conselho, a proposição da partida de um cavalleiro para o Paraná:

— Mas, que diabo foi elle lá fazer?

— Foi *lé Varella!*

• Vamos fazer uma figura mediocre na Exposição de S. Luiz. »

(Da Noticia)

« Mediocre », acha-a você ...

Pois, olhe: — Cá p'ra mim.

Vai ser o que se vê:

— Mnitissimo ruim!

XVz.

O Sr. Sansone sahio-nos completo como empresario das companhias lyricas.

Explorando toda a escala chromatica, desde o fino tenor ao concentrado baixo, era justo que desse melhor nota de si, explorando a *fuga*, o que tambem é musical, embora o código não queira.

E assim fez elle, abriu o arco sem perguntar que tal o da rabeça, e deixou o pessoal no sustenido ou na pausa ...

CAIXA DO MALHO

NÃO HA PERIGO

• Porque tivessem apparecido ratos mortos no Conselho Municipal, fez-se hontem uma rigorosa desinfecção em todas as suas dependencias. »

Porque alguém, ratos mortos, no Conselho, Achou, e viu que a cousa era arriscada, Já toda a casa foi desinfectada E hoje é tão limpa como um limpo espelho, Ora, esse caso não valia nada! Os ratos são de algum Com elho antigo, Porque quanto ao que ahí 'stá, não ha perigo... Inda não teve tempo para nada!

ZUT.

Casa Varzea. — Ouvidor 114; roupas sob medida.

Foram abertos ao ministerio do interior os creditos de cem contos para despesas eleitoraes e de cem contos para diligencias policiaes.

Que g'stem com eleições, não nos admira, que as eleições custam os olhos da cara; mas que g'stem em diligencias policiaes, boas!

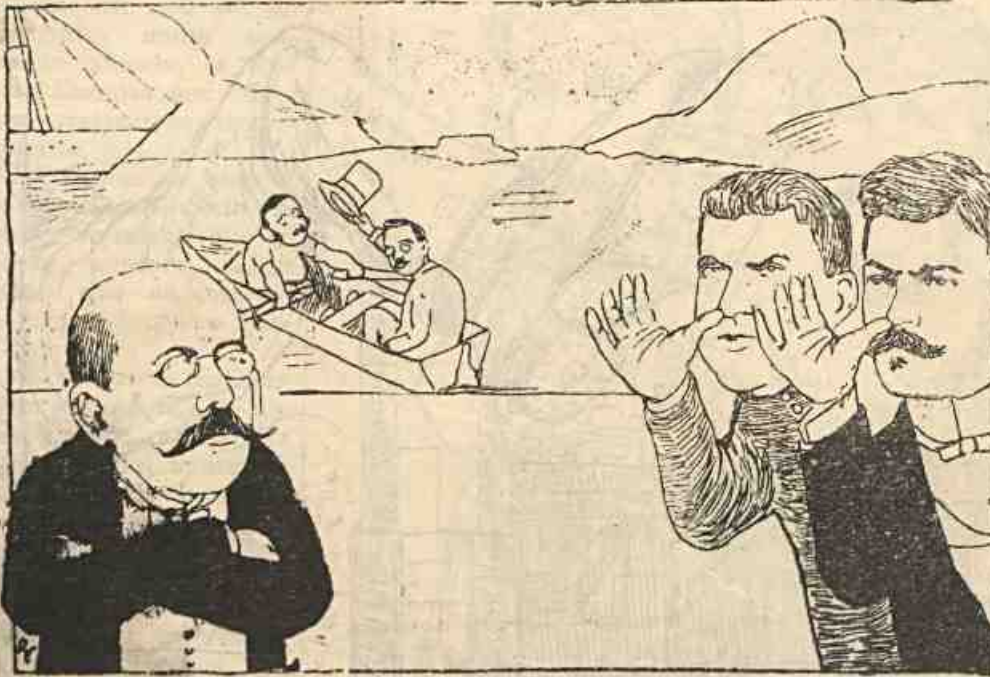
Diligencia é cousa que por aqui não ha.

Preguiça, isso, sim, é o que não falta.

Agora é que o João Francisco vai ver como é falso o que por ahí dizem; — ninguém faz falta neste mundo!

— Então o caso do Acre é lebre corrida?

— Não creias. Essa embruhada ainda dá em *baile* de cacete, com *en-avant* de chanfalho e *balances* de estouros, e no *galope final* havemos de ter muita cadeia, e gente sabindo no passo do constrangimento ...



— Foi-se o Vicente para o Paraná.
— Com que cara fica o Varella, vendo o seu latim perdido ?

CAIXA D'O MALHO

Sr. Manuel dos Passos (S. Paulo) — Vai ser submettida ao jury musical.

Sr. Paulo Barbosa (Santa Cruz do Rio Pardo) — Concedido. Mande o *arame*.

Sr. Sylvio Machado (Rio) — Recebemos o seu *Conto dramático*, e o que nos causa admiração não é elle ser tão «dramático», com tantas *m m*. E' V. S. ter tanto dinheiro para gastar em tanto papel e dispor de tanto tempo para escrever tantas barbaridades!

Srs. *Nós ambos*, ou A. C. da Silva e L. Siqueira (Rio) — E' effectivamente uma obra prima, a que nos remetteram. Ahí vai só o principio:

- * Quizera, Anninhas, te amar
- * Com amor de grande fogo,
- * E depois irmos morar
- * Na praia de Botafogo.

E em seguida irem para o diabo que os carregue, não acham?

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo) — O cavalheiro tem toda razão em dizer que a Venus ás vezes o endoidece. Deve ter sido precisamente em um desses momentos de loucura, por ella determinados, que o senhor fez os versos que nos remetteu.

Sr. Lycurgo d'Alba (Rio) — O seu «Conselho» é fraquinho; mas, emfim, lá vai, para animar as artes...

Sr. L. Teixeira Lopes (Bello Horizonte) — O seu conto em verso:

- * Era um dia um gallo branco,
- * Que deu um grito profundo,

não pode ser publicado por se parecer muito com aquelle outro que começa: «Era um dia um porco espinho...»

Sr. A. Bivar (Rio) — Alem de «beijar-lhe as mãos, a bocca perfumosa e o perfumado seio» quer vir gabar-se em publico, e no *Malho*?

Sr. O. Sabagum Junior (Nitheroy). — O verso do seu soneto que diz:

- * Vai, vai plantar na minha sepultura
- * Não a essencia subtil de flor tão pura,

com essa pittoresca idéa de mandar a moça plantar essencia, — o que lhe não ha de ser muito facil — dá vontade á gente de o completar assim:

- * Vai, vai plantar na minha sepultura
- * Não a essencia subtil de flor tão pura...
- * Mas uma dazia de batatas doces!

Sr. Hemeterio Vieira (Campinas). — Vá querendo,

Sr. A. Alvim (Rio). — [Seu desenho não presta.

Sr. secretario do Club-Commercial Litterario e Recreativo da Estancia (Sergipe). — Será servido.

Sr. Alfredo Dias (Rio). — Seu desenho é ruim como cobra.

Sr. Augusto (Rio). — Será satisfeito.

Sr. Anastor Pernambuco (Capital Federal). — Recebido.

Sr. I. Im. da Silva (Canal do Mangue). — O melhor meio de se obter o amor da mulher a quem se ama é offerecer-lhe todos os sabbados um numero do *Malho*. Ella vai recebendo a folha e os protestos amorosos, e quando dá pela cousa tem em casa uma excellente colleção de jornal illustrado e no coração um amor ardente como trinta diabos.

Sr. Attos (Rio). — Uma harpa fica á espera da vez.

Sr. Ricardo Gonçalves (Rio). — Muito bom o «Tumulto». Será publicado.

Sr. C. Pires (S. Paulo). — Mande o outro, que com certeza é melhor do que este.

Sr. C. Augusto Torzillo (Rio). — Nos seus versos *A uma viuva* o cavalheiro diz desta senhora:

- * Tens os seductores seios tão alabastrinos
- * Que são os encantos da minha mocidade;
- * Por causa delles vi muitos peregrinos
- * Caminhando... para a eternidade!

Pois esses peregrinos são mais felizes do que o senhor que vai caminhando, e a galope, para a asneira.

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo). — O senhor está damnado! Que *Dardo* fero, feroz e ferino! Fica á espera de oportunidade.

Sr. Moysés (Rio). — Quer dizer que ha um toleirão que se julga ser o propheta Elias e que encontra milhares de toleirões que acreditam na sua pantomimice.

Sr. José Moreira (Pernambuco). — Nos seus versos o senhor diz a D. Virginia:

- * Ha muito, querida, padeço;
- * Mas de que?... não conheço
- * O meu mal; porém; conheço
- * De guardar-te... sympathia.

Ahi ha engano, por força. O senhor consulte um medico especialista e elle ha de dizer-lhe que o seu mal é outro.

Sr. Maro Varense (S. Paulo). — Recebido e accetto o soneto «Impressões».

Sr. Paulino Mattoso (Vassouras). — A' vista do que expõe, esmos promptos a publicar o verso. Agora o que é preciso é mandar nova cópia, pois extraviou-se a da primeira remessa.

Sr. Nandoque (Rio). Na sua versalhada á D. M., o senhor diz:

* Já fiz muitas loucuras, bem sabes. Ella sabe, nós sabemos, todos sabem; assim como sabem que uma de suas maiores loucuras é essa de fazer versos sem pés nem cabeça.

Sr. Romeu do O' (Rio). — Ao seu convite a D. Quiteria:

- * O' virgem donzella,
- * Que nunca fugiste,
- * Vem dar um allivio
- * Ao amante que está triste;

a resposta mercçada seria uma boa carga de pão, seu malandro!

Sr. Candido Leitão Junior (Rio). — Recebemos; será publicada. Allás o senhor não tem razão na espirituosa queixa em verso que nos dirige. Parece que seus trabalhos têm encontrado no *Malho* a guarida que merecem.

Sr. Tyndaro (Rio Grande). — Os versos não prestam nem têm graça. Os desenhos idem, idem.

Sr. Alfredo R. Junior (Rio). — O seu «Sonho» é a mais asuatica das fantasias, havidas e por haver.

Sr. Aureo Daltro (Rio). — «Passado matinal», regular; «No bulie» não presta.

Sr. O. P. Tavares (Rio) — Os seus versos a D. Arlinda têm o ar mais feio deste mundo.

Sr. Calabar (Rio) — No ultimo verso de sua enor- missima producção poetica, diz o cavalheiro: «Eu bendirei a Deus si após me der a morte.» E nós tambem o bendiremos, porque assim fica- remos livres de ler suas frivolidades rimadas.

Sr. A. S. (Rio). — O senhor está namorando um homem, com toda certeza, e olhe que isso é muito feio. E' pelo menos o que se pôde concluir do fecho da sua poesia *Teu sorriso*:

«Um teu sorriso num pranto
«E' como o Sol a sahir ;
«Vem, pois, immerso no manto,
«Da propria Aurora ao sorrir.

Explique-se.

Sr. Malhophilo (Rio) — Venha buscar.

Sr. A. J. Ricardo (Rio) — Pode mandar.

Sr. Velcar (Rezende) — Para sua eterna vergo- nha, ahi vai a primeira quadra do seu *Um sonho*:

«Sonhei que num throno estava entre as estrel- las,

«Que de anjos e archanjos era eu cercado,
«Que vi junto a mim, mesmo a meu lado,
«Um milhão de bellas, de divinaes donzellas.

Vendo assim tantas asneiras, o senhor não teve um sonho, mas um pesadelo. Acorde para cuspir.

Sr. Aniceto de Medeiros (Rio) — Recebido o *Con- traste*.

Sr. Paulino Mattoso (Vassouras) — Remetta a photographia.

Os professores M. J. Teixeira e bacharel Moreira Senra mandaram-nos de mimo um exemplar da sua *Analyse Portugueza*, livro de grammatica de grande utilidade e que sem indigestas sabedorrencias em ina muita cousa a quem suopunha que as sabia todas, — e isto sem a menor allusão ao *Jornal do Brasil*, que est'outro dia abriu a estalagem contra o Sr. Ruy Barbosa, só porque S. Ex. fallou de gram matica no Codigo Civil.

A *Analyse Portugueza* trata de todas as complicações grammaticaes modernas, mas em lin- guagem sioples e terra-a-terra, e além disso ensina com a maxima clareza sobre exemplos, o que é um methodo de leccionar vantajoso, mesmo para aquelles que como o acima alludido collega têm especial embirrança pelas regras de nossa lingua e odeiam o vernaculo por temperamento, indole e vicio invete- rado.

Por ultimo, os autores da *Analyse*, além de sabe- rem grammatica, têm espirito; e é isso o que se pa- tenteia na carta que transcrevemos e que acompanhou o livrinho:

A ILUSTRADA REDACÇÃO D'O MALHO

Da chrysalida immensa — a noite escura —
Surge a aurora — mimosa borboleta —
Que, descendo do monte p'ra planura,
Voa alegre, festiva, irrequieta:

Assim do Malho, agora que a tristura
Transforma a gente em mero anachoreta,
O chiste e a graça jorram com fartura,
O que contado até parece petá.

Releva-nos, ó Malho, essa franqueza
Que na razão directa deve estar
Do merito que tens; e a gentileza

Terás de receber este exemolâr
Da nossa obra — *Analyse Portugueza* —,
E á cesta dos papeis este atirar.

OS AUTORES.

Rio — 26 — 10 — 1903.



— Já te vaccinaste contra a peste?
— Creio que me basta esta dentada da Sra. minha sogra...

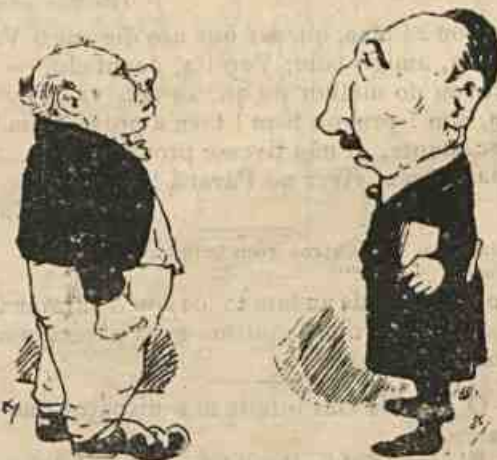
Lindos brindes obtereis comprando cigarros MARAVILHA

O Dr. Oswaldo Cruz todos os dias celebra confe- rencias com o Sr. Seabra, e de tanto as celebrar aca- bará ficando celebre por isso.

E emquanto isso a peste, vai fazendo um estrago medonho por ahi fóra, e o Paula Candido se enchendo de hospedes que é mesuo para louvar a Deus de gatinhas.

Cruz, canhoto!

POLITICA INTERNACIONAL



— Mas si o Egypto for dominado, que fará o governo?
— Fará: ohi!



Rio Branco. — Olhem que me custou muito fazer esse arranjo do Acre, vejam lá agora si vão estragar-me o capítulo...

CAVAR EM PEDRA

Lá no infeliz Ceará, feudo do velho Accioly
O dragão da revolta, anda feroz, sanhado,
Nada arranja, porém, porque a accioly na prole
Muito mais do que a secca, allí já arrasou tudo!

Um proprietario surgiu pelos a p. d. do Jornal
do Commercio, incitando os seus collegas á greve,
porque não quer pagar impostos municipaes.
Bem bom ... para os inquilinos!

MENTIRA!

« O Sr. deputado Varella não conseguiu
provar nada, quanto ás aggressões ao illustre
senador ... »

(De um artigo)

Não provou? ! Mas, quem é que nos diz que o Varella,
— Varella, amigo bom; Varella, deputado, —
Não provou do melhor do que se achava cá?
Provou, sim! provou bem! teve a prova mais bella;
E, francamente, si não tivesse provado
Não iria, talvez, viver no Paraná!

ZIG.

Maravilha. — Cigarros com brindes de luxo.

No Rio Grande andam todos como baratas tontas.
Mal comprando, aquillo agora parece um sacco
de gatos.

— O Varella foi infeliz nos disparos que fez na
Camara ...

— E' isso. Sahiu-lhe o tiro pela culatra...

SUSPIRO D'UM COÍO

Borboleta gentil que te parlaste
Tão cedo dos meus braços descontentes,
Re-pousa lá nos de outro eternamente
E viva eu cá sem sorte e sempre triste.

Si lá nessa arapuca onde cabiste
Dos coíos a memoria se consente,
Não te esqueças do nosso amor ardente
Que ao meu amor fatal tu reduziste.

E si vives que eu possa merecer-te
Alguma coisa disso que vóou,
Por conta enfim da magua de perder-te

Distrahe a quem tal peça me pregon,
De modo que tão cedo eu possa ter-te,
Quão cedo elle no duro me deixou.

MAEVINDO BRIRA.

Sá Rego — Dentista. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

Li, no noticiario da Gazeta,
Que, numa saia preta, velha e usada
Tinha uma dama muito traquejada
Posto as joias que tinha na gaveta.
Não me quero metter nessa rascada
P'ra que tal facto não me comprometta ...
Já foi tal saia p'ra outras mãos passada;
Quem n'a guarda ha de ter forte gorgefa;
E é natural que a coisa saia preta,
E saia a dama, em synthese — roubada!

ZUT.

Os cigarros MARAVILHA dão direito a lindos brindes.



De talento em verdade *esmeraldino*,
Tem feito uma bellissima carreira,
Pudéra ! Si de ha muito fez *bandeira*
Do Direito e Justiça... e si é *ladino* !

Na Companhia «A Economica» — recebem-se coupons de bond em pagamento de suas apolices dotaes. Rua Nova do Ouvidor 35.

PENSAMENTOS

Dou todo o meu apoio ao projecto do Felício dos Santos, augmentando o imposto sobre o papel de impressão. De que vale a imprensa? Vou até propôr um desconto no subsidio dos deputados que frequentarem a bibliotheca da Camara. — *Heredia de Sá*.

A justiça deve começar por casa. Reflectam bem, para que prédio novo para a Camara dos Deputados? Rejeitem o que propuzeram. A casa está velha, mas, para quem é, bacalhão basta. — *Rodrigues Alves*.

Qual avenidas, nem calçamentos, nem limpeza da cidade ! Do que nós precisamos é de muito lixo, para pedestal de uma estatua do novo Julio Cesar. — *De Oliveira*.

Aqui estou, no meu Paraná, no meio de festas que nunca mais acabam. Estou aqui, estou ouvindo o Varella dizer que estes festejos são todos pagos pelo governo. — *Vicente Machado*.

Como se parece este casarão com o Necroterio ! Cadaveres lá e cá ; silencio de morte lá e cá. Emfim,

como dizem que o silencio é ouro, o Tesouro Nacional está abarrotado. Boa noite. — *Bulhões*.

Si o cidadão Rio Branco quer ceder um palmo de terra á Bolivia, eu sou de opinião que seja aquelle *travesseirinho* em que repousa a cabeça do ex cidadão Pedro II. — *João Cordeiro*.

O jury da Parahyba do Sul absolveu o pessoal indigitado autor da morte do Dr. Cornelio de Moraes. Ora, está um acto de justiça que merece justiça. O Malaquias e a sua comitiva bem podiam ser contemplados neste acto de benemerencia rasgada. O que é bom toca a todos.

Podem adquirir-se apolices dotaes da Companhia «A Economica» levando coupons de bond ao seu escriptorio, rua Nova do Ouvidor 35.

Telegramma do Caty affirma que o coronel João Francisco, na sua desolação (não leiam *degollação*), chora muito por um olho, e pelo outro... espia a chefia do partido.

Na porta do Itamaraty :

— Que vais fazer ?

— Venho versar o governo quer trocar um casebre muito esburacado que eu tenho, onde todos os moradores têm morrido de febres, por um palacio em Petropolis, com mobilia e criados.

— Troca, e ainda tens duvida ?

— Não, mas o que eu quero é que o governo, pelo favor que eu lhe faço, dê-me de quebra dous ou tres milhões sterlingos e carros para passear.

— Olha, ahí vem o Rio Branco.

AGUA DE CAXAMBU — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

NOS CORREDORES DA CAMARA



— Então o homem não grita mais, nem accusa ?
— Agora está gozando os louros da victoria em Capua.



- E si nova greve estala?!?
- Vamos ficar em talas.
- E haverá estralada?
- Já vejo estreilado... ao meio-dia.
- E's trôlha!
- Esti é de tralhi.

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPEOS

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres, José M. da Motta, Ovidor 83 A, canto da dos Ourives 66.

CATÕES!

E' positivamente um grande regenerador o Sr. Varella. Já se não contenta com regenerar a politica nacional, principalmente na parte que cabe ao Paraná, cuja depravação de costumes, cuja população immoralissima e cuja selvageria administrativa tanto susceptilisa a sua alma immaculada, o seu character inexpugnavel e, sobretudo, a sua inexcedível castidade l...

Realmente a chlamyde vestatica do Sr. Varella, alva e inconsutil, foi borrifada pelos salpicos da lama em que chafurda toda a familia paranaense.

Porque é preciso que se saiba: — o Sr. Varella com toda a sua candidez, a sua pureza e o seu positivismo, mettido dentro da escura e lutulenta politica do Paraná, é o que se pode chamar, sem grande abuso de rhetorica, um nenuphar dentro de um volutabro.

Mas o diabo é que o Sr. Varella não se contenta, como dizíamos acima, com a regeneração da politica nacional e da familia paranaense.

Vai além. Quer regenerar ao mesmo tempo o Paraná e... a Historia! Dahi, a infelicidade com que inverte todos os papeis: na Historia, os que representaram os dous Catões; no Paraná, os que representam o Dr. Vicente Machado e o famigeradissimo João Doria.

Sr. Dr. Varella! Quando queremos accusar e inutilisar um chefe politico que nos peitura os planos o meio é este: provarmos por documentos i ludiveis que lhe conhecemos a vida e as maroteiras.

Quando queremos dar opinião sobre typos historicos que nos servem de termos comparativos na occasião, o unico meio é este: provarmos que lemos a historia, que a investigamos e que delles conhecemos a vida... e as maroteiras.

Ora, pelo processo empregado, V. S. prova que não conhece nem o Paraná nem a Historia. Nem Catão, nem o Sr. Vicente Machado.

Dizer que o senador pelo Paraná é um criminoso, é um patife, é tudo enfim quanto está dentro de, quero dizer, da imaginação de V. S. sem provar por documentos irrecusaveis o que diz, é o mesmo que, por exemplo, dizer e não provar que V. S. tenha sido formado da mesma materia prima de que se fazem botões, pentes e até... pipos de seringa.

Isto nos veiu á mente por causa de um trecho do discurso de V. S. Eil-o:

« Chama-me Catão? — Conheço dous na antiguidade. O primeiro, um impeccavel, grande homem da Roma puritana. O outro, o tartu'ô que morreu dizendo ser a virtude uma palavra vã: autoridade na materia, quem explorava um prostibulo de escravos».

Conversemos, Dr. Varella, V. S. foi roubado. Mas ouça bem; escandalosamente roubado pelo seu professor de Historia, que com certeza não foi o bom Demetrio. Si fosse este, teria evitado que V. S. de futuro viesse desmoralisar em publico o seu professor.

O Catão puro, o digno, o virtuoso, foi exactamente o segundo de que falla V. S. e que disse em momento de desanimo civico, vendo que os Varellas da sua época triumphavam pela audacia e pelo escandalo, que a virtude era uma palavra vã.

Esse levou a sua pureza ao ponto de se dar a morte.

Agora, o primeiro, o tal que V. S. elogia, esse, sim, senhor! Esse era de topété! Esse explorava mulheres e escravos. Esse varellisava o lar, dando a mulher a Hortencio, e foi na velhice o que muita gente é em moço: sovina, ganancioso, onzeneiro, prestamista, e quanto á virtude que alardeava, era igual ao positivismo de certos philosophos-Tenorios, de certos D. Juans-comti-tas, que só se approximam das anagnas das moças inexperientes depois de afastadas as de sabidas matronas millionarias.

Dada esta pequena lição de Historia, promette para o proximo numero uma segunda lição o

Professor BENVINDO.

O Sabonete Riffer— é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darrhos, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48, Godoy & Fernandes.

DEVANEIOS

Os olhos della são dous sóes ardentes,
As mãos dous chromos, dous berloques finos.
Teatadores de amor, como as serpentes
São seus labios p'queas, purpúrios.

O riso della, quando mostra os dentes
Parece a Aurora despertando em hymnos,
Quando chora, seus prantos são dolentes
Como os funebres dobres de mil sinos!

Os beijos della, sim! Os beijos della,
Quando se abrigam nos meus labios frios,
Algo trazem d'um fluido que quebranta.

E quando um beijo ardente estala e s'ella
Um juramento nos o, ha desvarios,
Ha palavras que morrem na garganta.

9? — 903.

G. CRUZ.

AVES E FLORES

I

Aves e flores são da natureza
O aroma, o mimo, a vida, a poesia,
Dão encantos á terra e louçania,
Enchem selvas e praços de belleza.

Nas serras colossaes vê-se a grandeza
Do Supremo Senhor, de onde irradia
A viva luz que doutra a gruta fria
E arde no sol, eternamente accesa.

Mas o brilho da luz é mais suave
Na corolla da flôr, no hymno d'ave,
Que na ramada canta seus amores:

Têm as serras altura e magestade,
Mas a belleza, mas a suavidade,
Guardam aves gentis, guardam as flores.

II

Aves e flores d'alma são na vida
Doces affectos, que no peito moram,
Elles alegam nosso lar e enfloram,
Elles são a ventura appetecida.

Nelles a caridade acha guarida,
Nelles as esperanças se avigoram,
Labios que gemem, corações que choram,
Vêm nelles encontrar a fé perdida.

Almas tristonhas, almas magoadas,
Buscai as regiões abençoadas
Onde os affectos são aves e flores!

Sereis alegres como são os ninhos
Quando a turba gentil dos passarinhos
Canta, feliz, gozando seus amores!

H. C.

JUDITH E HOLOPHERNES

(Traduzido do francez A. Silvestre).

Deus não permite, pois, que Holophernes succumba
promptamente, aguarda á ante-câmara da morte;
enquanto de Judith formosa, junto delle,
frio qual si uma estatua fôra, ergue-se o pórtico.

E ao meribundo jorra o sangue e foge a vida...
De olhos abertos fita o sangrento punhal
a hebréa, e ouve passar, no assombro de seu crime,
phrases feitas de amor e de angustia mortal:

— Tu que ao meu soffrimento emfim puzeste um termo,
cujo primeiro olhar me foi duro e cruel!
glória, renome é com prazer que te confiro,
ó flôr de Bethelêa, ó rosa de Israel!

Sob o desdem atroz do meu sonho mais caro,
é sem temor que affronto os furores da Getenna;
Morrer é bem melhor que lucrer no teu odio,
e eu amo a tua mão, que me causa esta pena!

Volve os olhos. Fita-os em mim tranquillamente.
Beije o meu ai! supremo os teus longos cabellos!
Brilhe, sob os teus pés, como uma purpura viva,
meu sangue, estranha flôr de rubidos anhellos.

S. João Marcos, setembro — 19 — 1903.

ANGELO THEODORO.

NO CLAUSTRO

Inda moça, na flôr da juventude,
Tendo do riso a flôr inda em botão,
Já sentia a cruel vicissitude
Duramente ferir-lhe o coração!

Sómente presa aos braços da virtude,
Do mundo esquivava, esquivava da paixão,
Escutava com amor o canto rude.
Amava o mar, a selva, a solidão!

E assim viveu em toda a mocidade!...
Mas achando que a propria solidade
Era alegre de mais, sendo tão triste,

Buscou o claustro branco e funerario!
— E lá, correndo as contas do rosario,
Nem se recorda que a tristeza existe!

C. C. S.

SUPREMA PRECE

«Je t'aime encore...»

(J. Michelet.)

Longe, longe de Ti, em minha longa ausencia,
— qual passaro que geme ao ter deixado o ninho,—
assim, gemendo estou, da Vida no caminho,
lembrando o teu Affecto unido de innocencia.

E, diz-me o Coração, e diz-me a Consciencia
que, assim sem teu Conforto, assim sem teu Carinho,
a soluçar de Dor eu aos poucos definho,
e aos poucos morre a Flor de minha Adolescencia...

Perdão te pede, pois, dos Erros meus diversos
este meu Coração enfermo e desgraçado,
de joelhos, a rezar os Psalmos dos meus Versos...

Perdôa-me, divina, o Remorso me opprime;
perdôa! tanto mais que foi o meu Peccado
— para um tão grande Amor, um tão pequeno Crime!...

S. Paulo, 903.

Q. DE MACEDO.

PAIZAGEM NOCTURNA

Noite. Divaga a lua, a vagabunda,
Pelos silencias d'eremo da Amplitude.
Parece, como Ophelia no ataíde,
Ir boiando na aureola que a circumda...

No Céu de azul ha solidão profunda.
Em Terra, a creatura ainda a mais rude
Sonha, medita, assume outra attitude
No diluvio de luz que tudo inunda.

Ardem astros na Altura. Erma e surpresa,
Como que a Terra é um templo em que a submissa
Alma do mundo embevecido reza...

... E a lua vaga, a pallida Noviça,
Como si fôra a alma da Tristeza
Crystallisada nessa luz mortifica...

PEREIRA DA SILVA.

AO «MALHO»

(Pelo seu 1.º anniversario)

E' sempre uma epopéa, um facto refulgente
A vida de um jornal que cumpre seu dever;
Seguindo sem parar, fallando sem temer,
Das trevas tira a luz que brilhe eternamente.

Ora — o direito e a fé o fazem vencedor;
Ora — á força brutal é que elle é o vencido
— Vencido ou vencedor da causa convencido
Prosegue sempre activo — num vôo de condor,

Aqui tira um paiz das mãos do despotismo;
Uma outra raça, allí, do negro e atroz abysmo,
Fazendo que o Direito a venha redimir.

Por isso toda vez que bello e sublimado —
Do seu itinerario um anno vê passado
E' justa a saudação que então se faça ouvir.

S. Paulo, setembro, 903.

R. CAMARÃO.



— Então, Dr. Paula Freitas, que historias são essas do Conselho que V. Ex. preside?

— Eu sei lá! Isto é um Conselho de mal aconselhados, que pretendem levar para os passos da amargura o nosso dulcoroso Dr. Passos...

Casamentos — Julio Francisco de Sant'Anna, solicitador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas; bem assim, naturalisações, passaportes, folhas corridas, levantamentos de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidaciones commerciaes, inventarios e fallencias, medições e demarcações de terras, interdictos prohibitorios, manutensões de posse, embargos, detenção pessoal, protestos maritimos, seguros terrestres e maritimos e quaesquer açções civis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

Reappareceu o *Quo Vadis?* no Amazonas.
Resurgiu das proprias cinzas e vai atirar ditas nos olhos do governo satrapa.

E, como nova Phenix, virá triumphante clamar no deserto, enquanto não vem outra queima.
Pois é sabido e resabido que há quem goste de

queima, desde os armarinhos baratos, passando pelos bisp's do Recife até o governo do Amazonas

OURIVES — J. Azevedo — Faz e concerta joias por preços sem competidor. Uruguayana n. 2, sobrado.

GALERIA

N'esta terra de *bravos* e de *phocês*
Elle cava a sua vida a nũ e crũ;
Conhece da fortuna antros e tócas
E é o maior no Brasil, Chile ou Perú.

Morgem do Sul, sã diz: « Ora pipocas!
Eu cá por mim é que não sou cajú!
Cavei, suando o topéte, alli nas Docas;
Trabalhei, mas recheei o meu bahú!

E' o nosso Rothschild, na pataca.
Os outros nem conhecem o *a b c*
De dar o aterro e de enrocar a estaca.

E é um simples. Quando passa, ninguém cre.
Vendo-o em modesto paletó de alpaca,
Que aquelle seja o Candido Gaffré!

Este nosso poder administrativo é positivamente de muita telha. Não contando com a telha do Oswaldo que leva a pagar mosquitos pelo telhado, anda agora a pôr telhas no edificio da Maternidade, acaçapando o predio.

E' que não quer passar sem telha.
Pois não tem uma scentelha de esthetica!

CLUB DE RELOGIOS OMEGA — a prestações de 33 e 55000 semanacs. Rua de Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

No caso da peste parece que o *fito* que o Presidente passou no Oswaldo serviu para alguma coisa. E' isso! Sempre que o Dr. Rodrigues Alves acorda lucra-se alguma coisa. O diabo é aquelle somno!...

O Catão improvisado inda não se lembrou, entre as catilinarias que tem atirado no Congresso contra o Paraná, de estender um bocadinho, um naco da perlanga até á pontinha da faca do João Francisco. Por que?

Para-quedas — fabrica de sombrinhas *modern style* guarda-chuvas, etc. Ouvidor 102.

O Vicente Reis mett'u-se em funduras de ser amigo do Hermes.

E vai o Cardoso das transferencias e despele o Vicente Reis.

Parece que S.S. não gosta de relações intimas com o general de brigada e da Brigada.

Estará brigado?
Ora muito obrigado!

MANTEIGA TRAITUBA — A melhor que ha no mercado. Vende-se no deposito geral, Rosario 66, e nas principaes casas.

TIJUCA Passeios pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista, Excelsior, Hotel Itamaraty, Cachoeira Saudavel, Furnas de Agassiz, Cascata Grande, Parque Lengruber, Parque Castro Maya, Cascatinha Tannay, Cascatinha Freitas, Caixa d'Agua, Pedra Bonita, Recreio Mock, Parque Cockran, Retiro do Gintz, Jardim Botânico, Vista Chinezta, Mesa do Imperador, Circulo Pittoresco, Caminho da Gloria, Gigante do Rio, Floresta Imperial, Parque Bomfim, Cascatinha da Baroneza, Alto do Archer, Vista dos Franceses, Grata Paulo e Virginia, Vista dos Milords, Circulo do Bom Retiro, Solidão do Paraíso.

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 5.04, 6.24, 6.50*, 7.28*, 7.40, 7.52*, 8.16, 8.52, 9.28*, 9.43, 10.16*, 10.28, 10.52*, 11.04, 11.40*, 11.52 da manhã e ás 12.28*, 12.40, 1.16*, 1.28, 2.04*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28*, 5.40, 6.16*, 6.28, 6.49, 9.04. Os carros marcados com o signal * dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

ALGUMAS PINHAS QUE ESTIVERAM NA PENHA



Sr. Chico Pinho, devoto da Penha



Um filho de Hespanha, que
prefere a ex-Penha



O Sr. Fabio Pinha, que é quasi
um ex-pinha



O Sr. Hermida, mestre de capella



O Sr. Seabra Pinho,
devoto da dita



Sebastião Coral, mestre de côro...
e cabelo

PHOTOGRAPHO D'O «MALHO», A. LEAL. —
Reproduções, ampliações, instantaneos, grupos ao ar livre,
edificios, etc.—Rua do Ouvidor 125, redacção d'O Malho.

CARAMBA !

« Chegou hontem, sendo alvo de enthu-
siasticas manifestações de apreço, de
Laguna e Tubarão, o *emerito* politico co-
ronel Cabral de Mello. »

Foi o Vicente Machado
Pelo Alencar, deputado
Da sua terra, chamado
Egregio, mas que isso val',
Quando em Santa Catharina,
Terra que o Lauro domina,
Na politica se empina,
Firme, o *emerito* Cabral ?

Os politicos agora
Têm cada nome que, embora
A gente os veja a toda hora,
Não desconfia de tal !
Vicente é *egregio* e turuna,
Porém mais alto se enfuna
No Tubarão e Laguna,
Firme, o *emerito* Cabral !

TIL.

Incontestavelmente os melhores cylindros phonographicos
são os de Ricardo Lemos, á venda na rua dos Ourives n.100 C.

- Papai, eu quero ser engenheiro.
- Para que, meu filho ?
- Para fazer as obras do porto.

O Dr. Bilhões, que estava presente, prometeu
ajudar a pretensão da criança.
Citadinha !

OS VARELLAS

Dar *Notabilidade* o regimento
Prohibe no Congresso a um deputado,
Porque o facto de alguém ser diplomado
Não quer dizer : — *vol. vel* de talento.

Basta que seja o tal matriculado,
Em tricas e patotas tenha tento,
E em fraude eleitoral seja portento
Para ser *pai da patria* encartolado !

E vamos nós, o povo, trabalhando
Para ver figuras de voz emphaticá
Gesticulando em vão e em vão fallando,

Despejar no Congresso a veia asuatica,
Nas orgias o subsidio irem gustando
E ás parellhas dar coices na grammatica.

MEIRA NETTO.

Bastos Dias.—Photographo, especialidade : em retra-
tos e augmentos, em platinotypia—rua Gonçalves Dias 52.

- E o S. nasce ?
- Piou-se.
- E a empresa ?
- Expirou.
- E a companhia ?
- Está em pirão.
- Então ... com bat-t.s.

O commendador *Quo Vadis* lastia ou que o Par-
reiras não desse *lunch* aos convidados.

E' um caiporismo meu, monologava elle, sem-
pre chego tarde, e o catalogo promette uns pasteis á
gente...

Não é á tóa que S. S. tem uma commenda.
Ou uma encomenda.

Mme Camille Dupevrat



COLLETE «MODERN STYLE»

Os colletes *Devant-Droit*, os mais elegantes e mais chics, até hoje conhecidos, são os colletes dos últimos modelos de Paris que MME. CAMILLE DUPEYRAT tem á disposição das Exmas. senhoras suas freguezas.

Aproveitando-se dos fructos de uma longa pratica no seu ramo de negocio, MME. CAMILLE DUPEYRAT fez escolha na Europa de verdadeiras maravilhas, attendendo a todos os requisitos da saude e da hygiene, a saber: os colletes — *Le Grand Calice, le Fourreau, le Modern Style, le Plus-que-droit, la Doctoresse, la Ceinture Sylphide, le Bien-être, l'Expansible, le Merveilleux, le Corset Ligne, etc.*

Quanto aos colletes *Marie Antoinette, Femina, Rosemonde e Royal*, adquiridos em condições excepcionalmente vantajosas, MME. CAMILLE DUPEYRAT os cede a preços muito reduzidos.

Colletes de 24\$000 para cima

N. B. — MME. CAMILLE DUPEYRAT attenderá aos pedidos que lhe forem dirigidos, enviando pessoa habilitada para experimentar ou tomar medida de colletes.

113, RUA DO OUVIDOR, 113

GRANDE NOVIDADE !

« Londres, 23 — Deu-se hontem nesta cidade um choque de dois trens, um expresso e outro do correio »

(Teleg. da *Noticia*)

Londres é como nós ! Tem um bello correio
Que quasi sempre anda atrazado . . .
E por isso aqui está francamente affirmado
O motivo por que, quando esse expresso veiu
Pela linha a voar, intrepido, damnado,
Sobre os carros bateu do correio parado,
E foi o trem espatifado,
E foi o publico no meio !

Xyz.

— E o Varella, depois do fogo de artificio, onde se mettu ?

— Está nos seus quartos de inverno, em Capua.

ENTRADA DE LEÃO ...

Depois do turumbamba, e o escandalo gorado,
O Varella sentiu a força dos pasteis,
E arriando a mochila, esquivo e encaffado,
Para o Meira evitar, recolheu-se a quartos ...

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

BIS-CHARADA

CALENDARIO DE ZE' POVO)

Dias:

(Segunda-feira (Feriado).

(— Terça-feira. Dia tres. São Malaquias

3 (E Santa Silvia, que com grande fé,

(Aconselha a jogar todos os dias

(Em borboleta ou então no jacaré.



(— Quarta-feira. São Carlos Borromeu,

4 (Santo Agricola, um santo de regalo.

(Ambos ordenam a quem não comeu

(Jogar somente no camelo e gallo.



(— Quinta. Hoje é o dia de Santa Bertilde,

5 (E de São Zacharias de Viamão.

(E' preciso ser calmo, cauto e humilde

(Para ganhar na cobra e no pavão.



(Sexta. Seis. São Leonardo e São Sevéro

6 (E cada qual é um santo respitado ;

(Ambos mandam fazer um jogo austero

(Que é firme em avestruz, firme no veado.



(Sabbado. O dia que é de São Nicandro

7 (Mas que a Santo Herculano faz abalo.

(Permite um jogo, jogo de malandro.

(Repartido no coelho e no cavallo.



A tuberculose pulmonar cura-se com o PULMONAL.



— E' isto, meu caro, ando completamente desarmado á noite.
 — Olhe que é perigoso!
 — Mas si tu estou dizendo que ando desarmado...
 — Ah! compreendo. E' como eu, de dia e de noite.

SALON DORÉ.— Ouvidor 29 — Barbeiro-cabeleireiro. Fornece engraxate gratis.

O bicho continúa a ser persguido por abi, como um animal feroz e comilão.

Mas o bicho gráudo continúa á luz da luz electrica sem que a policia lhe chegue á mão ou lhe segure o pé.

Ao contrario, arrasta a aza ...

Depois d'am nhã é o dia consagrado á comemoração dos mortos segundo a folhinha official.

Have á convescotes, passeios e profuso *lunch* nos principaes cemiterios.

E, si a moda continuar, que se mude o titulo da mansão dos mortos, adoptando-se o que é usado com muita propriedade em Lisboa:

Cemiterio dos Prazeres.

Os cigarros MARAVILHA dão brindes lindissimos.

ALBUM DE CEDIPO

Torneio de outubro

Um premio ao vencedor

Solução dos problemas:

N. 10 — *Mor-a-orio-ria-ia-a* — Decifradores: Alcino, Czar, Pequenino, Morcego, Luso Brasileiro, Leão, Sphynges, Homem das Mangas, Bis-Charás, Genius, Gaúcho, Pan, Zarelha, Recruta, Ronoel, Juca Rego, Gorilha, Romulo, Sinhá Velha.

N. 11 — *Navo-vanio* — Decifradores: Pequenino, Morcego, Luso Brasileiro, Ronoel, Juca Rego, Sinhá Velha.

N. 12 — *Chispos-chispas* — Decifradores: Homem das Mangas, Genius, Gaúcho, Zarelha, Recruta, Ronoel, Juca Rego, Gorilha, Sinhá Velha.

N. 13 — *Gaturamo-gamo* — Decifradores: Alcino, Czar, Pequenino, Luso Brasileiro, Sphynges, Homem das Mangas, Bis-Charás, Genius, Gaúcho, Pan, Zarelha, Recruta, Ronoel, Juca Rego, Gorilha, Romulo, Sinhá Velha.

N. 14 — *Manicordio* — Decifradores: Alcino, Czar, Pequenino, Morcego, Sphynges, Homem das Mangas, Bis-Charás, Genius, Gaúcho, Pan, Zarelha, Recruta, Ronoel, Juca Rego, Gorilha, Romulo, Sinhá Velha.

N. 15 — *Oman-mate-atip-nepa* — Decifradores: Pequenino, Luso Brasileiro, Alcino, Homem das Mangas, Genius, Gaúcho, Juca Rego, Gorilha.

N. 16 — *Garito-gato* — Decifradores: Alcino, Pequenino, Morcego, Luso Brasileiro, Homem das Mangas, Genius, Zarelha, Ronoel, Juca Rego, Sinhá Velha.

N. 17 — *Bade* — Decifradores: Alcino, Pequenino, Morcego, Luso Brasileiro, Leão, Sphynges, Homem das Mangas, Bis-Charás, Genius, Gaúcho, Pan, Zarelha, Recruta, Ronoel, Gorilha, Romulo, Sinhá Velha.

N. 18 — *Aillar* — Decifradores: Homem das Mangas, Genius, Gaúcho, Zarelha, Recruta, Ronoel, Juca Rego, Sinhá Velha.

N. 19 — *Felino-feno* — Decifradores: Alcino, Czar, Sphynges, Bis-Charás, Gaúcho, Zarelha, Ronoel, Juca Rego, Romulo, Sinhá Velha.

N. 20 — *Ariel-leira* — Decifradores: Alcino, Pequenino, Morcego, Luso Brasileiro, Leão, Homem das Mangas, Genius, Gaúcho, Zarelha, Recruta, Ronoel, Juca Rego, Gorilha, Sinhá Velha.

Problemas para hoje

N. 41 — CHARADA TIBURCIANA

(De Sphynges)

Por causa do polytheismo foi preso no carcere sem ar e cheio de poeira este homem, 2, 1, 1.

N. 42 --- CHARADA EM QUADRO

(De Romulo)

Aqui tendes este homem
 Que tem bom aroma
 Porém quando as horas batem
 Elle fica só em Roma.

N. 43 — ENIGMA TYPOGRAPHICO

(De Luso Brasileiro)

Eu MA
 P P P P P P P P P P a

N. 44 — CHARADA CASAL

(De Pequenino)

2 — Boa sova deram hontem no prelado.

N. 45 — PERGUNTA ENIGMATICA

(De Morcego)

Qual a madeira que todos temos?

N. 46 — CHARADA CASAL E PERGUNTA ENIGMATICA

(De Briaren, em retribuição aos collegas Gorilha Pery-Quito 2º e Dodò)

Dos caros collegas, a attenção
 Eu agradeço:
 E aos ditos em retribuição
 Este offereço.

Pery-Quito 2º e bom Gorilha
 Juntos procurem uma medida.
 E o caro Dodò vé lá se pilha
 Uma bella arvore conhecida --2,
 e onde está o homem?

N. 47 — CHARADA CASAL

(De Zisi)

3 — De que modo quer o cabelo?

(De Gaúcho)

Um rapaz almoçou com appetite.
Onde estava o vinho?

N. 49 — ENIGMA ZOOLOGICO

(De Homem das Mangas ao Briaren)



N. 50 — LOGOGRIPO

(De Ocirema)

Quando lenta a noite desce
E a brisa em doces caricias --- 15, 19, 15, 2, 16, 10
Faz do jardim as delicias --- 15, 20, 12, 11, 7, 2, 6
Beijando a flor que enlanguescer; --- 4, 19, 17, 9, 18, 14, 3, 18, 13, 21.

Quando o luar que parece, --- 10, 19, 8, 2, 7, 14
N'horas ao somno propicias, --- 15, 5, 8, 14, 10.
Dormir nos calix das licias
Cujo perfume entontecer,

Eu, longe de ti, formosa, --- 9, 8, 14, 7, 2, 5
Numa agonia horrorosa --- 5, 12, 15, 2, 9
A ausencia cruel maldigo;

Porém, nutrindo a esperança
De te ver, meiga criança,

CONCEITO

Substituir a relucencia pelo verso que falta.

Correspondencia

Espadarle. — Sua carta de 12 eu respondi, correspondendo á gentileza das suas expressões, porém antes de ser dada á composição a minha resposta recebi a sua carta de 17, á vista da qual rasguei tuua. Agora, respondendo á sua atenciosa carta de 24, tenho a satisfação de declarar-lhe que as portas desta secção ficam-lhe abertas de par em par. «Gargalhadare humanum est, sed xingare non est. Esta secção, como todo «O Malho», é humoristica.

Violeta. — E' tão modesta quanto a flor cujo nome adoptou. Sua charada está bonita, porém as syllabas estão mal divididas e além disso alguns versos estão com a penna curta de mais. A metrificacão é um leito de Procusto. Concerte e mande.

Sphyng. — De accordo; mas fale no plural; fiquemos quietos... Quanto ao mais, só cumprio com o meu dever.

Renel. — E' assim, sim... está perdoada, mesmo porque não commetteu nenhum erro.

Gaúcho. — Em parte tem razão; mas lembre-se de que estou collocado aqui como o Padre Eterno a governar o mundo; quando chove, o Zé povinho brada; quando não chove rebrada! O nosso illustre collega Recruta tambem é um grande reclamador...

E di. T. — Quanto ao que diz a nosso respeito, é bondade sua extremada. Hoje, com osapparehos modernos de locomoção e de acustica, mais ou menos todos somos vizinhos. Vou examinar os seus trabalhos. Para outra vez não os escreva nas duas laudas.

Vassourense. — Recebi tarde de mais sua carta solicitando prendas para a kermesse; a outra com decifrações não recebi, e ainda desta vez o collega deixou em branco a pagina das decifrações. Que descuido!

Pery Quito 2º. — Fico sciente de que passa a chamar-se Romulo. Agora veja si vai matar outra vez o Remo.

Aviso

A charada tibureciana publicada sob o n. 40 tem syllabas 3 — 1.

Polycarpo.

ANNUNCIOS

SALON DORE'

BARBEIRO E CABELLEIREIRO
Especialidade em perfumarias
PADINHA & C.
RUA DO OUVIDOR 29

SOBRADO

RIO DE JANEIRO

CONTRA A BUBONICA

PRESERVATIVOS INFALLIVEIS

Naphtalina perfumada, usada na roupa, destróe as pulgas e outros insectos. Caixa com 10 páos 1\$500.
Desinfectadores universaes, saneam o ar nos aposentos, afugentando pulgas, mosquitos, etc. A 2\$000 e 1\$400. — **Desinfectadores Hygieia**, especiaes para latrinas, a \$800. — **Sabonetes desinfectantes e antisepticos**, para usar nos banhos: recommendados pela directoria de Saude, a saber: creolina perfumada, phenicados, sublimado corrosivo, camphora e alcatrão, bem assim os poderosos germicidas: **Camphenol e Phenol sodico**.

PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS

Formula do Dr. Heintelmann, de Porto Alegre, licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Unicas adoptadas no Exercito Nacional, na Brigada Policial do Rio de Janeiro e nas forças em operacão no Acre e em Matto Grosso. Curam todas as molestias chronicas do estomago e dos intestinos e as multiplas perturbacões nervosas, que as acompanham. Vidro 3\$000.
Exigir as que trazem o retrato de Ricardo E. Heintelmann no envolvero. — Unicos depositarios para todo o Brasil:

Louis Hermann & C.

65 RUA GONÇALVES DIAS 65

Casa de artigos dentarios, cirurgieos, perfumarias f. nas, etc.

N. B. — Preços especiaes para revendedores

Cooperativa para o Meyer

O Sr. A. Silva está organisando á rua Dias da Cruz n. 45, Meyer, uma secção de soccorros sob o titulo

COOPERATIVA PHARMACEUTICA DE MEDICINA E CIRURGIA

Ahi estabelecerá o laboratorio pharmaceutico, supprido em condições de preencher satisfatoriamente os fins a que é destinado: gabinetes para o mais delicado serviço medico, inclusive o de *odontologia*, com serviço dos mais aperfeicoados. Os deveres da COOPERATIVA PHARMACEUTICA DE MEDICINA E CIRURGIA são: prestar o serviço medico nos consultorios e em domicilios quando o enfermo se ache em condições de não poder ir á consulta; dar medicamentos, dentista, parteira, enterro, etc., aos seus contribuintes mediante o pagamento mensal de 2\$000, e mais a jola de igual valor no acto da inscripção e uma vez por anno, sendo que o chefe da familia pagará somente a jola de sua pessoa.

Director e organisador da — Cooperativa da Lapa — dispondo de elementos suficientes para manter mais de uma secção de empresa dessa ordem, com longa pratica administrativa das mesmas e sempre auxiliado por habeis profissionais, tem certeza que pode corresponder com vantagem a todas as necessidades.

Fazemos votos para que tão generosa idéa vingue e dê salutaes fructos.

CURSO DE DANÇA

(Antigo Salão Fraga)

PROFESSOR ROCHA

Lecciona todas as noites das 6 ás 10 horas. Dá lições particulares durante o dia, em casa do discípulo ou no salão do curso.

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1
Entrada pelo portão largo (Palacete Lisbonense)

RETRATOS Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chavosos, 4 Rua Sete de Setembro 74.
Teixeira Bastos.

TOSSES, BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

Alcatrão, Creosoto e Balsemo de Tolu

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

Cestas, ramos e grinaldas

— DE —

FLORES NATURAES

feitas com

apurado gosto para casamentos, bailes e festas.

Corôas e grinaldas para enterros, finados, etc.

Encarregam-se de ornamentações para mesas de jantar, festas, salões, banquetes, ruas, etc., etc.



HORTULANIA

JENS SAND & COMP.

Rua do Ouvidor 45 - Rio de Janeiro
TELEPHONE N. 1352

JOALHEIRO FABRICANTE E RELOJOARIA, H. FREIRE & C.

♦♦♦♦ Oficina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios ♦♦♦♦
Rua da Carioca 102 - Rio de Janeiro

CASA CIRIO



DEPOSITO

de artigos dentarios, cutelarias finas e perfumarias

Julio Berto Cirio

Rua do Ouvidor 149 A

PÃO DE VIENNA

Caprichosamente fabricado por Ernesto Campagnac, na Confeitaria e Padaria Popular, rua da Uruguayana n. 25. - Entrega-se a domicilio.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções ♦ Caixa do correio n. 41
Rua Primeiro de Março n. 38 ♦ Endereço telegraphico - LO-
e Visconde de Itaboraay n. 9 ♦ TERTIAS

Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo Sr. fiscal do governo, representante do Exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal.

** Grande e extraordinario sorteio **

* 12ª loteria do grandioso plano n. 103 *

Sabbado, 7 de novembro proximo

A's 3 horas

200:000\$000

Inteiros..... 15\$000
Meios..... 7\$500
Vigesimos..... \$750

Pagamento pontual

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO

OS MELHORES CIGARROS

Especialidade em charutos de

Havana,

Bahia

e Rio Grande do Sul.

Fumos de toda as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121

antiga Tabacaria Londres

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

+

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

*** (1.º Andar) ***

Cooperativa de Auxilios Domesticos - Fundada em 12 de Junho de 1892 - Rua Sete de Setembro 177 - Telephone n. 879.

Pela assignatura mensal de 25000 por pessoa, esta humanitaria instituição garante aos seus assignantes, immediatamente, os soccorros de medicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 horas da noite onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

Rodolpho Mello, gerente.

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL

) Premios integraes (

1º sorteio em 10 de dezembro ♦ 2º sorteio em 11 de dezembro

20:000\$

25:000\$

3º sorteio em 12 de dezembro

50:000\$000

♦♦♦ 8.618 premios no valor de 252:000\$000 ♦♦♦

Todos os bilhetes jogam, nos 3 sorteios, de fórma que com um bilhete se pode obter 95:000\$000

O preço do bilhete inteiro, com direito aos 3 SORTEIOS, é de 7\$000 e mais 400 para o sello do consumo e as do interior, alem do preço dos bilhetes, mais 700 réis para o registro. Toda correspondencia relativa á Loteria Esperança, cheques, vales postaes, ordens, etc., deve ser dirigida á Comp. N. Loterias dos Estados. - Caixa postal 1.052.

O PULMONAL, não contém codeína nem narcoticos



CHIC INFANTIL

Jornal de Modas parisienses e instructivo
para crianças de ambos os sexos.
Proprietarios e editores: ALVIGNASSE, F. & C.^{as}
Casa Lambert 7 - Rua das Curvas 7 - Rua Japão.

Esta á venda o n. 5 deste interessante jornal.
ASSIGNATURA

Anno, Capital.....	14\$000
Interior.....	15\$000
Seis mezes, 8\$ e.....	9\$000
Avulso.....	1\$500
Pelo correio.....	1\$700

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos
de palha
para homens e meninos,
para todo o preço

Grande sortimento de fôrmas de palha
para senhoras e senhoritas

Faz-se qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. — Importação directã.

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187
Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5

SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capilar?... Lavi a vossa cabeça com o afamado Sabão Magico. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

SOLITARIA

EXPELLE-SE

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO, 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito
geral: Rua Sete de Setembro n. 29.

CASA HESS & HUBER

N. II.—Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas
chapéus de sol e perfumarias finas

Preços reduzidos

BARBOSA & C.

184 RUA DO OUVIDOR 184

Ruaquina de Uruguayana

O Coronel Emilio Blum attentou a efficacia do PULMONAL

MOLESTIAS DE PELLE.—Recomendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

FIGADO e BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrroidas, dyspepsias, prições de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente se annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeina, morfina ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito pharmacia Bragantina, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como seja:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedacs; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

Condutores de bonds — A Companhia do Jardim Botânico paga aos seus conductores, desde o dia 1.º de janeiro do corrente anno, pela seguinte taxa:

1.ª categoria, 6\$500 diaria — 2.ª categoria, 6\$000 diarios

Aos que trabalharem o mez todo sem nota, 15\$ de gratificação adicional; quem pretender o logar e tiver boas referencias, dirija-se ao escriptorio da companhia, no largo do Machado.

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

SANTOS DUMONT
FUEDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER

Outras marcas registradas

A' venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa de Correio n. 223

Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C. — Deposito: Cuvidor N. 115

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, tidos de crystal e marmores de cor, Es. 2:340\$000

DORMITÓRIO SANTOS DUMONT:

1 Guarda-vestidos.....	180\$000
1 Guarda-casaca.....	240\$000
1 Cama para casal.....	110\$000
2 Mesas para cabeceira.....	70\$000
1 Lavatorio.....	170\$000
1 Psyché.....	220\$000
1 Porta-toalhas.....	10\$000
8 Peças.....	1:000\$000

SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:

1 Guarda-pratos.....	210\$000
1 Etagère.....	220\$000
1 Guarda-comidas.....	80\$000
1 Mesa com 5 taboas.....	150\$000
12 Cadeiras.....	180\$000
16 Peças.....	840\$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelots.
11 Peças: 500\$000.

AULER & C. RUA DO OUVIDOR N. 115

Loterias da Candelaria

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS, ONDE SÃO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 5 de novembro • A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
A' RUA DOS OURIVES 88

♦ ♦ Premio maior ♦ ♦ **20:000\$000**

115ª loteria—18ª do plano n. 27
Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos de 1\$000

J. Rosario.

ARMAZEM DE VINHOS

COMESTIVEIS

AVILA GOMES & COMP.

Ex-gerente da antiga casa Viuva Henry

Vinhos

Licores

Chocolate

Conservas

Charcuterie

Massas, etc., etc.

Confortavel sala de bebidas

61, RUA DOS OURIVES, 61

PROXIMO A DO OUVIDOR

Telephone 336

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ Rio de Janeiro ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Grande manufactura

DE **BONETS**

DE **ISAAC EHRlich**

Bonets para civil de todas as qualidades e fittos, ditos para marinha e companhias.

Preços sem competencia

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 14

(Proximo ao largo de S. Francisco de Paula)
RIO DE JANEIRO

Lê-se no *Monarchia*:

A Calamidade

Continúa cada vez peor a falta de recursos para todos e todos obrigados a comprar as *Piulas Sudorificas* de LUIZ CARLOS, para se curarem da influencia que reina epidemicamente por todas as partes. Para acudir ás encommendas, acaba de chegar grande sortimento na drogaria paulista de P. Vaz de Almeida & Comp., que sempre tem sortimento de todos os preparados de LUIZ CARLOS, e tambem na Casa Lebre, Irmão & Mello e no Rio de Janeiro, na drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24.

A RAINHA DA MODA

Figurino de luxo sem rival, de grande formato impresso sobre papel assetinado, numa bonita capa verde.

VINTE PAGINAS

De lindissimas «toilettes» para senhoras e crianças
Luxuosas gravuras coloridas, molde de saia gratis, Supplemento de moldes que se podem obter com etiqueta de explicações em lingua portugueza, por 1\$000 cada um. Preço (CASAS SLOPER) 1\$000
Pelo cônjcio, registrado, 1\$300

O numero de novembro já está á venda

SLOPER IRMÃOS

82 RUA DO OUVIDOR 82

S. Paulo

Bahia

Porto-Alegre

Rua Direita n. 24

Rua do Chile n. 32 A

Rua dos Andradas n. 233

Fabrica Vieira

DE LUVAS, LEQUES e PERFUMARIAS

Este estabelecimento está vendendo todos os artigos a preços baratissimos

Luvras sob encommenda em 2 horas

RUA GONÇALVES DIAS N. 48
(PORTA LARGA)

ESTUDOS

LINGUA PORTUGUEZA

POR MARIO BARRETO

Com um prefacio de João Ribeiro
Acaba de sahir á luz este interessante livro, onde se discutem muitas e importantes questões do nosso idioma; um volume cartonado 3\$000.—A' venda na Livraria Azevedo.
33, RUA DA URUGUAYANA, 33

A composiçào do PULMONAL é puramente vegetal

Herculano

O
Vinho
do Porto
Marca Aguia
o melhor dos
Amigos. Não é
incofidente ucin
desaal, e um só calix
a cada refeição, de-
suavia o espiri-
to, fortalece o
estomago e
tonifica os ner-
vos.



Analyses:

«Vinho do Porto «Herculano», Carmo Fonseca & C., Porto. Unico importador Arthur Pires. A analyse revela nesta amostra, que é, de vinho branco, de boa qualidade e não artificial, a presença de 20,6% de alcool no volume, cheiro vinhoso e ausencia de substancias nocivas.»

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1902.

O Ph. Chimico de 3ª classe (Interino)
ALFREDO LOPES.»

O mesmo profissional attesta ainda a boa qualidade do *Legitimo* da marca Aguia - C. F. & C., branco, de 18,5% de alcool em volume, cheiro vinhoso e ausencia de substancias nocivas.

Nos mesmos termos e porcentagem é ainda a analyse do *Moscatel Superior* AGUIA.

A' venda em todas as boas casas de molhados.

RUA DA ASSEMBLÉA, 87